



Resultados 1T17

Copel registra LAJIDA de R\$ 1.006,1 milhões no primeiro trimestre

Teleconferência de Resultados 1T17
16.05.2017 - 10h00
(horário de Brasília)
Telefone para acesso
(11) 3127-4971
(11) 3728-5971
Código: COPEL

- 🔥 Lucro líquido de R\$ 417,3 milhões no 1T17;
- 🔥 Dividendos de R\$ 506,2 milhões referente a 2016 - 50% de *payout*;
- 🔥 Mercado fio cresce 3,5% no 1T17;
- 🔥 R\$ 587,6 milhões de investimento no 1T17;
- 🔥 Novo CFO.

	1T17 (1)	4T16 (2)	1T16 (3)	Var.% (1/3)
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	3.297,0	3.426,4	3.082,7	7,0
Resultado Operacional (R\$ milhões)	667,0	(245,1)	191,4	248,4
Lucro Líquido (R\$ milhões)	417,3	(109,8)	136,1	206,6
LPA - Lucro Líquido por ação (R\$) ¹	1,50	(0,29)	0,49	207,4
LAJIDA (R\$ milhões)	1.006,1	254,3	537,4	87,2
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (anualizada) ²	11,5%	-	3,8%	203,2
Fornecimento de Energia Elétrica (GWh)	6.513	6.250	6.896	(5,6)
Programa de Investimentos (R\$ milhões) ³	587,6	830,7	891,6	(34,1)
Margem LAJIDA	30,5%	7,4%	17,4%	75,1
Margem Operacional	20,2%	-	6,2%	225,7
Margem Líquida	12,7%	-	4,4%	186,7

¹ Considera o Lucro Líquido atribuído aos acionistas da empresa controladora.

² Calculado considerando o Patrimônio Líquido inicial do exercício.

³ Inclui aportes, adiantamentos para futuros investimentos e aumentos de capital.

Valores sujeitos a arredondamentos.

Tarifas Médias (R\$/MWh)	mar/17	dez/16	set/16	jun/16	mar/16
Tarifa Média de Compra - Copel Dis ¹	152,67	156,88	161,11	157,74	152,05
Tarifa Média de Fornecimento - Copel Dis ²	384,19	380,27	379,04	433,87	433,82
Tarifa Média de Suprimento - Copel GeT ³	205,10	187,18	185,79	176,93	170,92

Indicadores Econômico-Financeiros	mar/17	dez/16	set/16	jun/16	mar/16
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	15.567.737	15.155.446	15.609.198	15.683.988	14.710.154
Dívida Líquida (R\$ mil) ⁴	8.955.773	8.656.231	8.094.830	7.482.218	7.341.040
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	56,89	55,38	57,04	57,31	53,75
Endividamento do PL ⁵	57,3%	58,3%	56,1%	48,9%	53,2%
Liquidez Corrente	0,8	0,8	1,1	1,0	1,2

¹ Com PIS e CONFINS.

² Não Considera as bandeiras tarifárias. Líquida de ICMS.

³ Com PIS e CONFINS. Líquida de ICMS.

⁴ Considera avais, garantias e caução.

⁵ Considera a dívida bruta sem avais e garantias.

CPLE3 | R\$ 25,88
CPLE6 | R\$ 32,74

ELP | US\$ 10,31
XCOP | € 9,65

Valor de Mercado | R\$ 8,0 bi
* Cotações em 31.03.2017

ÍNDICE

1. Principais Eventos no Período	3
2. Desempenho Econômico-Financeiro	8
2.1 Receita Operacional	8
2.2 Custo e Despesa Operacional	9
2.3 Resultado de Equivalência Patrimonial	10
2.4 LAJIDA	11
2.5 Resultado Financeiro	12
2.6 Lucro Líquido Consolidado	12
2.7 Demonstração do Resultado Consolidado – DRE	13
3. Principais Contas e Variações do Balanço Patrimonial	14
3.1 Principais Contas	14
3.2 Balanço Patrimonial - Ativo	16
3.3 Endividamento	17
3.4 Balanço Patrimonial - Passivo	20
4. Desempenho das Principais Empresas	21
4.1 Copel Geração e Transmissão	21
4.2 Copel Distribuição	22
4.3 Copel Telecomunicações	23
4.4 Informações Contábeis	24
5. Programa de Investimentos	25
6. Mercado de Energia e Tarifas	25
6.1 Mercado Cativo – Copel Distribuição	25
6.2 Mercado Fio (TUSD)	26
6.3 Fornecimento de Energia Elétrica	26
6.4 Total de Energia Vendida	27
6.5 Fluxos de Energia	28
6.6 Tarifas	30
7. Mercado de Capitais	32
7.1 Capital Social	32
7.2 Desempenho das Ações	33
7.3 Dividendos e JCP	34
8. Performance Operacional	35
8.1 Geração de Energia	35
8.2 Transmissão de Energia	41
8.3 Distribuição	42
8.4 Telecomunicações	44
8.5 Participações	45
8.6 Novos Projetos	45
9. Outras Informações	47
9.1 Recursos Humanos	47
9.3 Teleconferência sobre Resultados do 1T17	49
Anexos I – Fluxo de Caixa Consolidado	50
Anexos II – Demonstrações Financeiras - Subsidiárias Integrais	51
Anexos III – Demonstrações Financeiras por Empresa	54

1. Principais Eventos no Período

A Copel apresentou LAJIDA de R\$ 1.006,1 milhões no 1T17, montante 87,2% superior aos R\$ 537,4 milhões registrados no 1T16, e reflete, principalmente, (a) o reconhecimento R\$ 224,6 milhões referentes à remensuração dos ativos de transmissão (RBSE), (b) o resultado do 4º ciclo de revisão tarifária da distribuidora, ocorrido em junho de 2016, somado ao aumento de 3,5% no mercado fio no 1T17, (c) a redução do custo com compra de energia elétrica proveniente de Itaipu, em decorrência da menor cotação do dólar, e (d) a queda de 36,1% nos custos com encargos de uso da rede elétrica, devido ao menor despacho fora da ordem de mérito.

No 1T17, a Copel apresentou lucro líquido de R\$ 417,3 milhões ante R\$ 136,1 milhões no 1T16. Mais detalhes no [item 2](#).

Indenização RBSE

Em 09 de maio de 2017, a Aneel homologou o resultado da fiscalização do laudo de avaliação dos ativos de transmissão de energia elétrica existentes em 31 de maio de 2000 (Rede Básica Sistema Existente – RBSE e Demais Instalações de Transmissão – RPC) referentes aos contrato de concessão nº 060/2001. A Agência reconheceu o montante de R\$ 667,6 milhões como o valor líquido dos bens para fins de indenização na data base de 31 de dezembro de 2012.

Até 31 de dezembro de 2016, a partir das informações disponíveis na Portaria nº 120/2016 e no Procedimento de Regulação Tarifária – PRORET, a Companhia, com base em sua melhor estimativa, havia reconhecido em suas demonstrações financeiras o valor de R\$ 580,7 milhões na data base de 31 de dezembro de 2012. A respectiva remensuração da estimativa do fluxo de caixa representou um saldo do ativo financeiro de R\$ 1.187,0 milhões, dos quais R\$ 809,7 milhões tiveram como contrapartida a receita operacional e refletiram no resultado de 2016.

No 1T17, a Companhia procedeu a remensuração do ativo como consequência do valor homologado pela Aneel, o que resultou no reconhecimento de R\$ 224,6 milhões na receita operacional, totalizando R\$ 1.411,6 milhões no ativo financeiro.

Adicionalmente, em 11 de abril de 2017, foi expedida decisão judicial liminar referente ação movida por três associações empresariais, que determina em caráter provisório a exclusão da parcela de “remuneração”, prevista no artigo 15, parágrafo 2º, da Lei nº 12.783/2013 e consequente recálculo das tarifas pela Aneel. A Copel, pautada na opinião de seus assessores jurídicos, entende que esta é uma decisão provisória que não se volta contra o direito da Companhia de receber os devidos valores referentes aos ativos do RBSE e que os mesmos estão assegurados pela Lei.

Redução ao valor recuperável de ativos do segmento de geração – Impairment

No primeiro trimestre de 2017 foi constituído estimativa complementar para redução ao valor recuperável dos ativos de geração eólica do Complexo Eólico Cutia, cujo impacto no resultado foi de R\$ 30,0 milhões. O cálculo do valor levou em consideração as premissas utilizadas nos testes de *impairment* realizados no 4T16, sendo que as mais relevantes são: a atualização da taxa desconto e o aumento do CAPEX dos empreendimentos.

Dividendos

Na 62ª Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 28 de abril de 2017, foi aprovada por maioria a distribuição de dividendos totais no valor de R\$ 506,2 milhões referente ao exercício de 2016, correspondente a 50% do lucro líquido ajustado do exercício de 2016, sendo R\$ 282,9 milhões na forma de JCP a serem pagos até 30 de junho de 2017 e R\$ 223,3 milhões na forma de dividendos, a serem pagos até 31 de dezembro de 2017. A data efetiva do pagamento será divulgada oportunamente por meio de aviso aos acionistas.

Novo Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

O Sr. Adriano Rudek de Moura é o novo CFO da Copel. O executivo construiu boa parte de sua carreira na multinacional Electrolux, empresa líder global em eletrodomésticos, com presença em mais de 150 países. É graduado em Ciências Contábeis e tem especialização em Controladoria e Finanças pela Universidade de São Paulo (USP). Com trinta e quatro anos de experiência na área financeira, tem vasta vivência em Planejamento Estratégico, Financeiro, Tributário e Societário, Análises de Investimentos, M&A, Gerenciamento de Caixa e Exposições de ativos, Pricing & Revenue management, Governança Corporativa, Controles Internos (SOX), Reports (IFRS, CPCs, Group Accounting Manual), Compliance (Accounting & Tax), IT, Relacionamento com Investidores, Instituições Financeiras, Auditoria Externa e Governo. Desempenhou diversas atividades de gestão na Electrolux, tendo, nos últimos 14 anos, desempenhado a função de Vice-Presidente Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores das operação da Electrolux na América Latina.

Nova composição do Conselho de Administração e Conselho Fiscal

Na 62ª Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 28 de abril de 2017, foram eleitos os novos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal para o mandato 2017 – 2019.

O Conselho de Administração da Companhia é composto por (a) cinco membros indicados pelo Estado do Paraná, (b) dois membros indicados pelo BNDESPar S.A., (c) um membro indicado pelos empregados da Companhia, e (d) um membro eleito pelos acionistas minoritários. A composição atual do Conselho de Administração da Copel é apresentada na tabela a seguir:

Mandato	Nome	Indicado por
2017 - 2019	Maurício Shulman (Presidente)	Estado do Paraná (acionista majoritário)
	Antonio Sergio de Souza Guetter	Estado do Paraná (acionista majoritário)
	George Hermann Rodolfo Tormin	Estado do Paraná (acionista majoritário)
	Rogério Perna	Estado do Paraná (acionista majoritário)
	Luiz Henrique Tessuti Dividino	Estado do Paraná (acionista majoritário)
	Adriana Angela Antonioli	Empregados da Companhia ¹
	Leila Abraham Loria	BNDESPar S.A
	Olga Stankevicius Colpo	BNDESPar S.A
	Sérgio Abu Jamra Misael	Minoritários ON e PN

¹ De acordo com a Lei Estadual nº 8.096/85, regulamentada pelo Decreto nº 6.383/85 e pela Lei Estadual nº 8.681/87.

Já o Conselho fiscal, que é composto por cinco membros titulares e cinco membros suplentes, passa a ter a seguinte composição:

Mandato	Titular	Suplente	Indicado por
2017 - 2019	Mauro Ricardo Machado Costa	Roberto Brunner	Estado do Paraná (acionista majoritário)
	Norberto Anacleto Ortigara	Osni Ristow	Estado do Paraná (acionista majoritário)
	Nelson Leal Junior	Gilmar Mendes Lourenço	Estado do Paraná (acionista majoritário)
	Roberto Lamb	Kurt Janos Toth	Minoritários ON
	Letícia Pedercini Issa Maia	Alexandre Pedercini Issa	Minoritários PN

Novo Diretor Presidente da Copel Distribuição

O Sr. Maximiliano Andres Orfali, é o novo diretor Presidente da Copel Distribuição. O Sr. Max é funcionário de carreira da Copel, graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Santa Catarina, tem MBA Executivo em Finanças Empresariais e em Gestão de Negócios (pela FGV), além de especialização em Sistemas Elétricos de Potência (pela UFSC) e Gestão Técnica de Concessionárias (pela UFPR). Com vinte e dois anos de carreira na Companhia, desempenhou diversas funções de gestão na Copel Distribuição, foi Gerente de Departamento em diferentes áreas (Operação, Manutenção, Medição, Faturamento, Serviços e Comercial) e Superintendente de Finanças e Regulação, de Engenharia de Operação e Manutenção, Comercial, e de Implantação de Sistemas. Recentemente desempenhava a função de Superintendente de Gestão Empresarial da Subsidiária.

UHE Colíder

Em fevereiro de 2017, a Câmara de Comercialização de Energia – CCEE divulgou o resultado do processamento de novas declarações, retroativas a 2016, para o Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits – MCSD de Energia Nova para o período de julho a dezembro de 2016. A Copel GeT participou da oferta de redução dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEARs da UHE Colíder, obtendo a redução dos contratos em sua totalidade (125 MW médios) a partir de julho de 2016.

Destaca-se que em função da tutela preliminar emitida pelo TRF da 1ª Região, em outubro de 2015, a Copel GeT já estava desobrigada de entregar a energia dos CCEARs nesse período.

A UHE Colíder, que está sendo construída no rio Teles Pires, no estado do Mato Grosso, sofreu impactos no seu cronograma em decorrência do atraso de fornecedores no cumprimento do cronograma de entrega de equipamentos, dos serviços de montagem eletromecânica, sendo que a primeira unidade geradora está prevista para fevereiro de 2018, enquanto que a terceira e última está prevista para entrar em operação em julho de 2018.

Dominó Holdings S.A.

Em 13 de março de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Dominó Holdings S.A. (49,0% Copel Comercialização S.A.) autorizaram a redução do capital social da Companhia, sem o cancelamento de ações, mediante a entrega de todas as 16.237.359 ações ordinárias de emissão da Sanepar, de propriedade da Dominó Holdings, na proporção de suas participações. Com isso, a Copel Comercialização passou a ser detentora direta de 7.956.306 ações ordinárias da Sanepar, avaliadas pelo seu valor patrimonial em R\$ 73,4 milhões, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Acionista	ON	%	TOTAL	%
Copel Comercialização S.A.	7.956.306	4,7	7.956.306	1,6

Com isso, a Copel passa a ter a seguinte participação direta na Sanepar.

Acionista	ON	%	PN	%	TOTAL	%	Ativo Financeiro (R\$ milhões)
Copel Holding S.A.	-	-	36.343.267	10,8	36.343.267	7,2	399,8
Copel Comercialização S.A	7.956.306	4,7	-	-	7.956.306	1,6	73,4
Total	7.956.306	4,7	36.343.267	10,8	44.299.573	8,8	473,2

Revisão da Garantia Física

Em 04 de maio de 2017 foi publicada a Portaria nº 178 do Ministério de Minas e Energia, que divulgou os valores revistos de garantia física de energia das Usinas Hidrelétricas - UHEs Despachadas Centralizadamente no Sistema Interligado Nacional - SIN obtidos com a aplicação da metodologia apresentada no Relatório de Revisão Ordinária de Garantia Física de Energia das UHEs, de 25 abril de 2017, elaborado pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria MME nº 681, de 30 de dezembro de 2014, composto por representantes do Ministério de Minas e Energia, do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL e da Empresa de Pesquisa Energética – EPE.

Com essa revisão, três usinas da Copel GeT tiveram a garantia física revisada, o que resultou em um incremento de 3,4 MW médios, equivalente a 0,2% do total da garantia física dessa subsidiária.



Os montantes de garantia física de energia das usinas serão válidos a partir de 1º de janeiro de 2018 e são detalhados a seguir.

Usinas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física Atual (MW médio)	Garantia Física - revisada ¹ (MW médio)	Vencimento da Concessão
Hidrelétricas				
UHE Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia)	1.676,0	576,0	603,3	17.09.2023
UHE Gov. Ney Aminthas de Barros Braga (Segredo)	1.260,0	603,0	578,5	15.11.2029
UHE Gov. José Richa (Salto Caxias)	1.240,0	605,0	605,6	04.05.2030
TOTAL	4.176,0	1.784,0	1.787,4	

¹ Válida a partir de 1º de janeiro de 2018.

A garantia física das demais usinas da Companhia permanecem válidos.



2. Desempenho Econômico-Financeiro

As análises a seguir referem-se ao primeiro trimestre de 2017 em comparação com o mesmo período de 2016.

2.1 Receita Operacional

A receita operacional líquida atingiu R\$ 3.297,0 milhões, representando um crescimento de 7,0% no 1T17, resultado, principalmente, (a) do aumento de 32,9% na linha “disponibilidade da rede elétrica”, composta pelas receitas de TUSD e TUST, reflexo principalmente, (i) do reconhecimento de R\$ 224,6 milhões decorrentes da remensuração dos ativos de transmissão referentes à RBSE, (ii) do resultado do 4º ciclo de revisão tarifária da Copel Distribuição, (iii) do crescimento de 3,5% no mercado fio, e (iv) da ampliação e atualização da base de ativos de transmissão da Copel GeT; e (b) do crescimento de 6,2% em “suprimento de energia elétrica”, resultado da maior receita na CCEE, decorrente do maior GSF médio (107,0% no 1T17 ante 87,8% no 1T16) e do maior PLD médio no período (R\$ 155,37/MWh no 1T17 ante R\$ 34,59/MWh no 1T16).

A variação verificada na receita operacional foi impactada negativamente pela redução de 28,2% na linha de “fornecimento de energia elétrica”, consequência da retração de 11,3% do mercado cativo da Copel Distribuição e da redução média de 12,9% aplicada às tarifas a partir de 24 de junho de 2016. Destacam-se ainda as seguintes variações:

- (i) aumento de 11,9% na “receita de telecomunicações” em virtude da ampliação do atendimento a novos clientes;
- (ii) crescimento de 35,0% em “outras receitas operacionais”, devido, principalmente, a multas pagas por consumidores cativos que migraram para o mercado livre, receitas com arrendamentos e aluguéis e prestação de serviços de operação e manutenção.
- (iii) resultado negativo de R\$ 148,0 milhões em ativos e passivos financeiros setoriais, justificado, principalmente, pelo menor custo de aquisição de energia elétrica de Itaipu, decorrente da variação cambial negativa em relação ao previsto no último reajuste tarifário, e pelo recebimento de valor a maior de parcela recuperável dos encargos setoriais contemplados na tarifa vigente; e
- (iv) queda de 4,5% na “receita de distribuição de gás canalizado”, em função da retração no consumo de gás natural, sobretudo, no setor industrial e de cogeração, parcialmente compensado pelo reajuste nos preços de gás.

Demonstrativo da Receita	R\$ mil			
	1T17 (1)	4T16 (2)	1T16 (3)	Var.% (1/3)
Fornecimento de energia elétrica	1.133.537	1.100.531	1.579.314	(28,2)
Suprimento de energia elétrica	724.199	681.108	682.006	6,2
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	1.135.544	827.635	854.217	32,9
Receita de construção	219.406	344.977	271.153	(19,1)
Valor justo do ativo indenizável da concessão	6.329	132.741	9.026	(29,9)
Receita de telecomunicações	69.912	74.232	62.497	11,9
Distribuição de gás canalizado	117.627	102.882	123.192	(4,5)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	(147.977)	110.470	(527.202)	(71,9)
Outras receitas operacionais	38.434	51.787	28.461	35,0
Receita Operacional Líquida	3.297.011	3.426.363	3.082.664	7,0

2.2 Custo e Despesa Operacional

No 1T17, os custos e despesas operacionais apresentaram queda de 9,5%, totalizando R\$ 2.507,7 milhões, reflexo, basicamente, (a) da redução de 10,3% nos custos com “energia elétrica comprada para revenda”, proveniente, principalmente, de Itaipu, consequência da menor cotação da moeda norte americana no período (R\$ 3,15/US\$ 1,00 no 1T17 ante R\$ 3,90/US\$ 1,00 no 1T16), parcialmente compensada pelo reajuste aplicado à tarifa de repasse de potência da usina, que passou a ser de US\$ 28,73/KW em 2017 ante US\$ 25,78/KW em 2016; (b) da redução de 36,1% em “encargos de uso da rede” em razão dos menores custos com encargos de serviços do sistema (ESS), em função do menor despacho térmico fora da ordem de mérito; e (c) da queda de 28,2% nos custos com “gás natural e insumos para operação de gás”, devido ao não acionamento da UTE Araucária (ante uma geração de 78 GWh no 1T16).

Energia Elétrica Comprada para Revenda	R\$ mil			
	1T17 (1)	4T16 (2)	1T16 (3)	Var. % (1/3)
Compra de energia no ambiente regulado - CCEAR	720.883	849.717	812.470	(11,3)
Itaipu Binacional	264.595	251.131	301.584	(12,3)
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	125.846	188.534	133.063	(5,4)
Proinfa	54.338	60.536	60.573	(10,3)
Contratos bilaterais	9.148	6.315	4.217	116,9
(-) PIS/Pasep e Cofins	(98.301)	(98.006)	(112.036)	(12,3)
TOTAL	1.076.509	1.258.227	1.199.871	(10,3)

Encargos de uso da rede elétrica	R\$ mil			
	1T17 (1)	4T16 (2)	1T16 (3)	Var.% (1/3)
Encargos de uso do sistema	141.237	156.543	150.729	(6,3)
Encargos de transporte de Itaipu	24.598	23.777	23.731	3,7
Encargo de Energia de Reserva - EER	-	-	17.686	-
Encargos dos serviços do sistema - ESS	20.907	25.499	93.417	(77,6)
(-) PIS / Pasep e Cofins sobre encargos de uso da rede elétrica	(17.731)	(21.130)	(20.882)	(15,1)
TOTAL	169.011	184.689	264.681	(36,1)

A redução nos custos e despesas operacionais foi parcialmente compensada pelo crescimento de 11,3% na linha de “pessoal e administradores” reflexo, principalmente, do reajuste salarial aplicado a partir de outubro de 2016, e pelo registro de um custo adicional no valor de R\$ 55,0 milhões na linha de custo de construção, em decorrência, sobremaneira, do aumento do capex e de maiores custos com desapropriação relacionados à linha de transmissão Araraquara II - Taubaté.

Destacam-se ainda:

(i) registro de R\$ 98,7 milhões em “provisões e reversões”, quais R\$ 30,0 milhões referem-se ao *impairment* dos ativos do Complexo Eólico Cutia, R\$ 26,3 milhões a provisões líquidas de litígios trabalhistas, R\$ 24,7 milhões a créditos de liquidação duvidosa PECLD, R\$ 15,8 milhões a provisões líquidas de litígios cíveis e administrativos, e R\$ 1,9 milhões a perdas de créditos tributários, litígios regulatórios, servidão de passagem, ambientais e desapropriações;

(ii) queda de 14,1% em “outros custos e despesas operacionais”, proveniente, essencialmente, da redução de e R\$ 18,3 milhões nos custos com compensação financeira pela utilização de recursos hídricos, reflexo da menor geração de energia hidráulica no período (6.181 GWh no 1T17 ante 7.471 GWh no 1T16); e

(iii) queda de 7,2% em “serviços de terceiros” decorrente de menores gastos com manutenção do sistema elétrico e com agentes autorizados e credenciados.

	R\$ mil			
Custos e Despesas Operacionais	1T17 (1)	4T16 (2)	1T16 (3)	Var.% (1/3)
Energia elétrica comprada para revenda	1.076.509	1.258.227	1.199.871	(10,3)
Encargos de uso da rede elétrica	169.011	184.689	264.681	(36,1)
Pessoal e administradores	306.098	457.905	275.131	11,3
Planos previdenciário e assistencial	59.138	67.404	63.508	(6,9)
Material	19.371	18.365	23.315	(16,9)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	5.061	8.775	10.494	(51,8)
Gás natural e insumos para operação de gás	82.339	61.177	114.651	(28,2)
Serviços de terceiros	120.910	147.936	130.290	(7,2)
Depreciação e amortização	183.078	176.188	179.036	2,3
Provisões e reversões	98.699	603.729	121.061	(18,5)
Custo de construção	274.729	353.720	258.865	6,1
Outros custos e despesas operacionais	112.778	58.008	131.320	(14,1)
TOTAL	2.507.721	3.396.123	2.772.223	(9,5)

2.3 Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial demonstra os ganhos e perdas nos investimentos realizados nas coligadas da Copel e é apresentado na tabela abaixo.

Empresa	R\$ mil			
	1T17 (1)	4T16 (2)	1T16 (3)	Var. % (1/3)
Empreendimentos controlados em conjunto	28.839	36.614	31.608	(8,8)
Dominó Holdings S.A.	(629)	10.508	8.692	-
Voltaia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	360	1.171	579	(37,8)
Paraná Gás Exploração e Produção S.A.	(19)	(32)	(21)	(9,5)
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	1.081	493	1.913	(43,5)
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	2.686	(433)	4.632	(42,0)
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	688	530	(110)	-
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	1.507	(6)	621	142,7
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	3.200	461	291	999,7
Matrinchã Transmissora de Energia (TP NORTE) S.A.	5.922	9.496	10.416	(43,1)
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	8.320	6.675	2.935	183,5
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	3.977	4.052	2.719	46,3
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	3.065	1.610	(2.534)	-
Cantareira Transmissora de Energia S.A.	(1.319)	2.089	1.475	-
Coligadas	4.874	11.213	16.286	(70,1)
Cia. de Saneamento do Paraná - Sanepar ¹	-	6.600	11.111	-
Dona Francisca Energética S.A.	2.168	1.876	2.656	(18,4)
Foz do Chopim Energética Ltda.	2.683	2.200	2.799	(4,1)
Outras ²	23	537	(280)	-
TOTAL	33.713	47.827	47.894	(29,6)

¹ Foi contabilizada equivalência patrimonial até 30.11.2016

² Inclui Carbocampel S.A., Copel Amec S/C Ltda, Escoelectric Ltda e Dois Saltos Ltda.

Em decorrência da conversão de ações ordinárias em ações preferenciais de emissão da Sanepar e de titularidade da Dominó Holdings, o Acordo de Acionistas, celebrado entre o Estado do Paraná e a Dominó Holdings, foi automaticamente extinto. Com a extinção desse acordo, a partir de dezembro de 2016, a Copel deixou de classificar o seu investimento na Sanepar como coligada e passou a classificá-lo como ativo financeiro disponível para venda. Dessa forma, o seu reconhecimento não mais é registrado pelo método de equivalência patrimonial e sim pelo valor justo. Mais detalhes no [item 3.1](#).

2.4 LAJIDA

No 1T17, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização atingiu R\$ 1.006,1 milhões, crescimento de 87,2% em relação aos R\$ 537,3 milhões registrados no 1T16, e reflete, principalmente, a remensuração do fluxo de caixa dos ativos de transmissão relacionados à RBSE e o resultado do 4º Ciclo de Revisão Tarifária da Copel Distribuição válido a partir de 24 de junho de 2016.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes do período, o LAJIDA ajustado seria R\$ 811,5 milhões no 1T17, montante 51,0% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. A tabela a seguir apresenta os itens considerados no cálculo do LAJIDA ajustado.

LAJIDA Ajustado	R\$ milhões		
	1T17 (1)	1T16 (2)	Var.% (1/2)
LAJIDA	1.006,1	537,4	87,2
(-)/+ Teste de Impairment - Parques Eólicos	30,0	-	-
(-)/+ Remensuração do ativo financeiro RBSE	(224,6)	-	-
LAJIDA Ajustado	811,5	537,4	51,0

2.5 Resultado Financeiro

No 1T17, as receitas financeiras totalizaram R\$ 163,6 milhões diante dos R\$ 204,9 milhões registrados no 1T16 e refletem, principalmente, a menor renda de aplicações financeiras, reflexo da queda da taxa Selic (média de 12,7% a.a. no 1T17 ante 14,15% a.a. no 1T16), a menor renda e variação monetária sobre repasse CRC, em decorrência do menor IGP-DI no período (0,73% no 1T17 ante 2,97% no 1T16), e o menor saldo relacionado a acréscimos moratórios sobre faturas de energia.

As despesas financeiras registradas no 1T17 totalizaram R\$ 319,6 milhões, saldo 14,0% menor que o registrado no 1T16, em função, basicamente, da menor variação cambial sobre a compra de energia elétrica de Itaipu e do maior saldo de financiamentos e debentures, parcialmente compensado pela queda na taxa de juros e na cotação do dólar.

A tabela a seguir demonstra essas variações e o resultado financeiro.

	1T17	4T16	1T16	R\$ mil Var%
	(1)	(2)	(3)	(1/3)
Receitas Financeiras	163.587	72.356	204.943	(20,2)
Renda e variação monetária sobre repasse CRC	32.197	46.117	57.468	(44,0)
Renda de aplicações financeiras mantidas para negociação	35.051	35.524	41.945	(16,4)
Variação monetária sobre contas a receber vinculadas à concessão	-	(129.311)	-	-
Acréscimos moratórios sobre faturas de energia	48.062	43.698	58.604	(18,0)
Renda de aplicações financeiras disponíveis para venda	3.160	3.200	3.099	2,0
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	-	1	841	-
Remuneração de ativos e passivos setoriais	11.509	1	16.903	(31,9)
Variação cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	8.748	2.999	17.305	(49,4)
Atualização de depósitos judiciais	7.300	99.823	-	-
Outras receitas financeiras	17.560	(29.696)	8.778	100,0
Despesas Financeiras	(319.608)	(395.515)	(371.830)	(14,0)
Variação monetária, cambial e encargos da dívida	(272.086)	(287.223)	(239.673)	13,5
Variação monetária e reversão de juros sobre contas a pagar vinculadas à concessão - UBP	(18.361)	(16.846)	(35.735)	(48,6)
Variação Cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	-	(8.889)	(10.533)	-
PIS/Pasep e Cofins sobre juros sobre capital próprio	-	(40.607)	(3.043)	-
Remuneração de ativos e passivos setoriais	-	4.257	(1.648)	-
Variação monetária sobre parcelamento da CCEE	-	(54.753)	-	-
Juros sobre P&D e PEE	(10.592)	(10.813)	(9.602)	10,3
Variação monetária sobre repasse CRC	(5.779)	-	-	-
Outras despesas financeiras	(12.790)	19.359	(71.596)	(82,1)
Resultado Financeiro	(156.021)	(323.159)	(166.887)	(6,5)

2.6 Lucro Líquido Consolidado

No 1T17, a Copel registrou lucro líquido de R\$ 417,3 milhões, 206,6% superior aos R\$ 136,1 milhões registrados no mesmo período de 2016.

2.7 Demonstração do Resultado Consolidado – DRE

	R\$ mil			
Demonstração do Resultado	1T17 (1)	4T16 (2)	1T16 (3)	Var.% (1/3)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.297.011	3.426.363	3.082.664	7,0
Fornecimento de energia elétrica	1.133.537	1.100.531	1.579.314	(28,2)
Suprimento de energia elétrica	724.199	681.108	682.006	6,2
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	1.135.544	827.635	854.217	32,9
Receita de construção	219.406	344.977	271.153	(19,1)
Valor justo do ativo indenizável da concessão	6.329	132.741	9.026	(29,9)
Receita de Telecomunicações	69.912	74.232	62.497	11,9
Distribuição de gás canalizado	117.627	102.882	123.192	(4,5)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	(147.977)	110.470	(527.202)	(71,9)
Outras receitas operacionais	38.434	51.787	28.461	35,0
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(2.507.721)	(3.396.123)	(2.772.223)	(9,5)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.076.509)	(1.258.227)	(1.199.871)	(10,3)
Encargos de uso da rede elétrica	(169.011)	(184.689)	(264.681)	(36,1)
Pessoal e administradores	(306.098)	(457.905)	(275.131)	11,3
Planos previdenciário e assistencial	(59.138)	(67.404)	(63.508)	(6,9)
Material	(19.371)	(18.365)	(23.315)	(16,9)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(5.061)	(8.775)	(10.494)	(51,8)
Gás natural e insumos para operação de gás	(82.339)	(61.177)	(114.651)	(28,2)
Serviços de terceiros	(120.910)	(147.936)	(130.290)	(7,2)
Depreciação e amortização	(183.078)	(176.188)	(179.036)	2,3
Provisões e reversões	(98.699)	(603.729)	(121.061)	(18,5)
Custo de construção	(274.729)	(353.720)	(258.865)	6,1
Outros custos e despesas operacionais	(112.778)	(58.008)	(131.320)	(14,1)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	33.713	47.827	47.894	(29,6)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FIN. E TRIBUTOS	823.003	78.067	358.335	129,7
RESULTADO FINANCEIRO	(156.021)	(323.159)	(166.887)	(6,5)
Receitas financeiras	163.587	72.356	204.943	(20,2)
Despesas financeiras	(319.608)	(395.515)	(371.830)	(14,0)
LUCRO OPERACIONAL	666.982	(245.092)	191.448	248,4
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(249.712)	135.269	(55.359)	351,1
Imposto de Renda e Contribuição Social	(193.112)	50.315	(353.151)	(45,3)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(56.600)	84.954	297.792	-
LUCRO LÍQUIDO	417.270	(109.823)	136.089	206,6
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	410.342	(80.699)	133.506	207,4
Atribuído aos acionistas não controladores	6.928	(29.124)	2.583	168,2
LAJIDA	1.006.081	254.255	537.371	87,2

3. Principais Contas e Variações do Balanço Patrimonial

A seguir descrevemos as principais contas e variações observadas no Balanço Patrimonial em relação a dezembro de 2016. Informações adicionais podem ser obtidas nas Notas Explicativas de nossa ITR.

3.1 Principais Contas

Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de março de 2017, as disponibilidades das subsidiárias integrais e controladas da Copel (caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) totalizaram R\$ 1.400,5 milhões, montante 5,3% inferior aos R\$ 1.479,6 milhões registrados em dezembro de 2016. Tais recursos estavam aplicados, majoritariamente, em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e operações compromissadas. As aplicações foram remuneradas, em média, à taxa de variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) do período.

Repasse CRC ao Estado do Paraná

Através do quarto termo aditivo, assinado em 21 de janeiro de 2005, a Companhia renegociou com o Governo do Estado do Paraná o saldo da Conta de Resultados a Compensar (CRC) em 31 de dezembro de 2004, no montante de R\$ 1.197,4 milhões, em 244 prestações mensais recalculadas pelo sistema price de amortização, atualizado pela variação do IGP-DI, e juros de 6,65% a.a. O vencimento da primeira parcela ocorreu em 30 de janeiro de 2005 e as demais têm vencimentos subsequentes e consecutivos até abril de 2025.

Conforme solicitação do Estado do Paraná, aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, condicionada à anuência do Ministério da Fazenda, está em progresso a Novação do Termo de Ajuste da CRC, que contempla, no período de abril a dezembro de 2016, a carência total dos pagamentos e, de janeiro a dezembro de 2017, somente do valor principal, sem perda real do valor total do contrato, mantendo seu Valor Presente Líquido. As demais cláusulas do contrato serão mantidas.

O saldo atual da CRC é de R\$ 1.524,5 milhões.

Outros investimento temporários

O Acordo de Acionistas celebrado entre o Estado do Paraná e a Dominó Holdings foi extinto, retirando da Dominó Holdings a influência significativa sobre seu investimento na Sanepar. Isso ocorreu como consequência da conversão de ações ordinárias em ações preferenciais de emissão da Sanepar e de titularidade da Dominó Holdings. Dado esse fato, o investimento da Sanepar deixou de ser classificado como coligada e passou a ser considerado um ativo financeiro disponível para venda.

Com a extinção desse acordo, a Copel também deixou de classificar seu investimento na Sanepar como coligada e passou a classificá-lo como ativo financeiro disponível para venda. Dessa forma, o seu reconhecimento não mais é registrado pelo método de equivalência patrimonial e sim pelo valor justo.



Em 31 de março de 2017 o saldo dessa conta totalizou R\$ 490,9 milhões, sendo R\$ 473,1 milhões referente ao investimento da Copel na Sanepar.

Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

A partir de 31 de dezembro de 2014, a Copel Distribuição passou a reconhecer os ativos e/ou passivos financeiros setoriais em suas demonstrações contábeis em decorrência da alteração no contrato de concessão que garante que os valores residuais de itens da Parcela A e outros componentes financeiros não recuperados ou devolvidos via tarifa serão incorporados, ou descontados, no cálculo da indenização de ativos não amortizados ao término da concessão. Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía saldo de R\$ 442,1 milhões em passivos financeiros setoriais. Mais detalhe em nossa ITR (NE nº 9).

Contas a Receber Vinculadas à Concessão

Essa conta refere-se a créditos a receber relacionados aos contratos de concessão da atividade de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Os montantes são relativos (a) à bonificação de outorga paga em virtude do leilão envolvendo a Usina Governador Parigot de Souza - UHE GPS, arrematada pela Copel GeT em 25 de novembro de 2015 (R\$ 592,5 milhões), (b) aos investimentos em infraestrutura e remuneração financeira que não foram ou não serão recuperados por meio da tarifa e/ou da RAP até o vencimento da concessão (R\$ 2.038,7 milhões), (c) aos valores a receber dos ativos de transmissão de energia elétrica da Rede Básica Sistema Existente - RBSE e das instalações de conexão e Demais Instalações de Transmissão - RPC, em decorrência do reconhecimento dos efeitos da Portaria MME nº 120 e da homologação, por parte da Aneel, do resultado da fiscalização do laudo de avaliação desses ativos (R\$ 1.411,6 milhões) e (d) ao contrato de concessão de distribuição de gás – Compagas (R\$ 86,9 milhões). Em 31 de março de 2017, o saldo da conta totalizou R\$ 4.129,6 milhões. Mais detalhes em nossa ITR (NE nº 10).

Contas a Receber Vinculadas à Indenização da Concessão

Essa conta refere-se ao residual dos ativos de geração que tiveram a concessão vencida em 2015 (UHE Rio dos Patos, UHE GPS e UHE Mourão I). Em 31 de março de 2017, o montante registrado nessa conta era de R\$ 67,6 milhões. Mais detalhes em nossa ITR (NE nº 11).

Investimento, Imobilizado e Intangível

O saldo na conta “investimentos” apresentou aumento de 2,6% até 31 de março de 2017, reflexo da equivalência patrimonial e dos aportes registrados no período. A conta “imobilizado” cresceu 0,8% em função da entrada de novos ativos, conforme o programa de investimentos da Companhia, líquido da cota de depreciação do período. Já a conta “intangível” apresentou crescimento de 0,4% devido aos investimentos em novos ativos realizados no período.

3.2 Balanço Patrimonial - Ativo

	R\$ mil				
Ativo	mar/17 (1)	dez/16 (2)	mar/16 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
CIRCULANTE	4.623.842	4.402.990	5.951.158	5,0	(22,3)
Caixa e equivalentes de caixa	945.591	982.073	1.160.439	(3,7)	(18,5)
Títulos e Valores Mobiliários	254.813	302.398	334.090	(15,7)	(23,7)
Cauções e depósitos vinculados	276	1.294	1.964	(78,7)	(85,9)
Clientes	2.439.429	2.217.355	3.073.253	10,0	(20,6)
Dividendos a receber	71.657	71.758	38.950	(0,1)	84,0
Repasso CRC ao Estado do Paraná	40.993	-	114.281	-	(64,1)
Ativos Financeiros Setoriais Líquidos	-	-	387.928	-	-
Contas a receber vinculadas à concessão	106.175	65.595	88.265	61,9	20,3
Outros créditos	319.648	306.933	366.028	4,1	(12,7)
Estoques	126.880	130.637	141.251	(2,9)	(10,2)
Imposto de Renda e Contribuição Social	177.745	188.952	82.521	(5,9)	115,4
Outros tributos correntes a recuperar	73.127	67.931	72.862	7,6	0,4
Despesas antecipadas	37.444	39.096	43.590	(4,2)	(14,1)
Partes Relacionadas	30.064	28.968	45.736	3,8	(34,3)
NÃO CIRCULANTE	26.456.494	26.031.219	23.232.784	1,6	13,9
Realizável a Longo Prazo	8.568.555	8.302.154	5.897.858	3,2	45,3
Títulos e Valores Mobiliários	200.075	195.096	171.133	2,6	16,9
Outros investimentos temporários	490.861	408.297	-	20,2	-
Cauções e depósitos vinculados	70.948	73.074	81.706	(2,9)	(13,2)
Clientes	278.413	270.786	75.595	2,8	268,3
Repasso CRC ao Estado do Paraná	1.483.507	1.522.735	1.277.004	(2,6)	16,2
Depósitos judiciais	613.122	657.603	763.899	(6,8)	(19,7)
Contas a receber vinculadas à concessão	4.023.460	3.748.335	1.975.688	7,3	103,6
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	67.633	67.401	219.556	0,3	(69,2)
Outros créditos	89.640	73.551	36.462	21,9	145,8
Imposto de renda e contribuição social	155.775	169.967	156.515	(8,3)	(0,5)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	798.643	803.477	835.252	(0,6)	(4,4)
Outros tributos correntes a recuperar	117.038	131.108	115.854	(10,7)	1,0
Despesas antecipadas	24.299	25.583	21.628	(5,0)	12,3
Partes Relacionadas	155.141	155.141	167.566	-	(7,4)
Investimentos	2.395.731	2.334.950	2.320.878	2,6	3,2
Imobilizado	9.003.701	8.934.303	8.803.555	0,8	2,3
Intangível	6.488.507	6.459.812	6.210.493	0,4	4,5
TOTAL	31.080.336	30.434.209	29.183.942	2,1	6,5

3.3 Endividamento

Dívida Bruta

O total da dívida consolidada da Copel somava R\$ 8.917,7 milhões em 31 de março de 2017, aumento de 0,9% em comparação com os R\$ 8.837,1 milhões registrados em 2016.

Em 31 de março de 2017, o endividamento bruto da Companhia representava 57,3% do patrimônio líquido consolidado, o qual era de R\$ 15.429,3 milhões, equivalente a R\$ 56,89 por ação (Valor Patrimonial por Ação – VPA). A composição dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures está demonstrada na tabela a seguir:

		R\$ mil	
		Total	Composição %
Moeda Nacional	Eletrobras - COPEL	45.718	0,5
	FINEP	20.666	0,2
	BNDES	1.661.797	18,6
	Banco do Brasil S/A e outros	1.572.032	17,6
	Debêntures e Notas Promissórias	5.532.135	62,0
	Total	8.832.348	99,0
Moeda Estrangeira	Tesouro Nacional	85.329	1,0
	Total	85.329	1,0
TOTAL		8.917.677	100,0

A seguir demonstramos o vencimento das parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

								R\$ mil
	Curto Prazo		Longo Prazo					Total
	abr/17 - mar/18	abr/18 - dez/18	2019	2020	2021	2022	A partir de 2023	
Moeda Nacional	2.745.989	2.148.452	1.742.520	557.862	181.360	204.642	1.251.523	8.832.348
Moeda Estrangeira	1.710	-	-	-	-	-	83.619	85.329
TOTAL	2.747.699	2.148.452	1.742.520	557.862	181.360	204.642	1.335.142	8.917.677

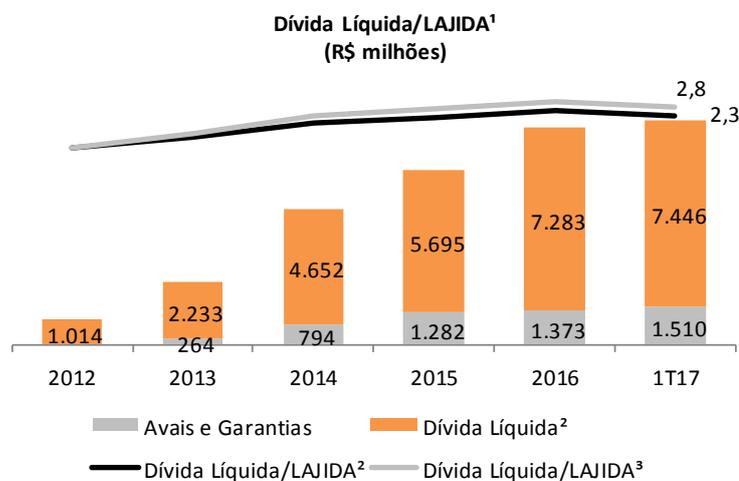
Avais e Garantias

Até 31 de março de 2017, a Companhia concedeu R\$ 1.509,8 milhões em avais e garantias, conforme tabela a seguir.

Avais e Garantias ¹	R\$ mil				
	mar/17 (1)	dez/16 (2)	mar/16 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	65.769	66.802	67.714	(1,5)	(2,9)
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	37.464	38.230	40.497	(2,0)	(7,5)
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	61.755	63.171	66.939	(2,2)	(7,7)
Matrinchã Transmissora de Energia (TP NORTE) S.A.	389.230	392.164	317.445	(0,7)	22,6
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	190.064	190.343	204.368	(0,1)	(7,0)
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	15.246	15.573	16.677	(2,1)	(8,6)
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	254.979	244.998	238.522	4,1	6,9
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	174.557	148.872	143.198	17,3	21,9
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	37.815	38.689	41.002	(2,3)	(7,8)
Cantareira Transmissora de Energia S.A.	141.958	32.192	-	341,0	-
Voltaia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	140.962	142.030	134.217	(0,8)	5,0
TOTAL	1.509.799	1.373.064	1.270.579	10,0	18,8

¹ Proporcional à participação da Copel nos empreendimentos.

A dívida líquida consolidada da Copel (empréstimos, financiamentos, debêntures, avais e garantias, menos disponibilidades) e a relação Dívida Líquida/LAJIDA são demonstradas no gráfico a seguir:



¹ LAJIDA 12 meses / Considera Equivalência Patrimonial

² Não considera avais e garantias

³ Considera avais e garantias

	R\$ mil					
	2012	2013	2014	2015	2016	1T17
Dívida Líquida Total ¹	1.014.402	2.497.172	5.446.685	6.977.022	8.656.231	8.955.773

¹ Considera avais, garantias e cauções.

Dívida por Subsidiária

A tabela a seguir apresenta a dívida bruta e a dívida líquida das subsidiárias:

	R\$ mil					
	GeT	DIS	Telecom	Holding	Outras	Total
Dívida Total	4.148.213	1.838.643	200.111	2.026.165	704.545	8.917.677
Avais e Garantias	99.219	-	-	1.410.580	-	1.509.799
Disponibilidade	162.783	522.060	16.273	17.040	753.547	1.471.703
Dívida Líquida	4.084.649	1.316.583	183.838	3.419.705	(49.002)	8.955.773

Contas a pagar vinculadas à concessão

Utilização do Bem Público

Refere-se aos encargos de outorga de concessão pela Utilização do Bem Público (UBP) incorridos a partir da assinatura do contrato de concessão do empreendimento até a data final da concessão.

R\$ mil					
Mauá	Colíder	Baixo Iguaçu	PCHs ¹	Elejor	Total
16.326	22.958	6.483	1.614	520.234	567.615

¹Referente às PCHs Cavernoso, Apucarantina, Chaminé e Derivação Rio Jordão.

Provisões para Litígios

A Companhia responde por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração da Copel, fundamentada na opinião de seus assessores legais, mantém provisão para litígios sobre as causas cuja probabilidade de perda é considerada provável. Os saldos das provisões para litígios são os seguintes:

	R\$ mil					
Perdas Prováveis - Consolidado	mar/17	dez/16	mar/16	Var %	Var %	
	(1)	(2)	(3)	(1/2)	(1/3)	
Fiscais	151.358	204.882	328.972	(26,1)	(54,0)	
Trabalhistas	465.057	458.901	485.297	1,3	(4,2)	
Benefícios a Empregados	44.626	42.366	80.116	5,3	(44,3)	
Cíveis	499.859	465.804	616.337	7,3	(18,9)	
Cíveis e direito administrativo	304.871	295.484	328.700	3,2	(7,2)	
Servidões de passagem	103.716	99.380	68.851	4,4	50,6	
Desapropriações e patrimoniais	84.970	65.712	205.197	29,3	(58,6)	
Consumidores	6.302	5.228	13.589	20,5	(53,6)	
Ambientais	887	1.432	1.048	(38,1)	(15,4)	
Regulatórias	69.158	67.958	58.246	1,8	18,7	
TOTAL	1.230.945	1.241.343	1.570.016	(0,8)	(21,6)	

As causas classificadas como perdas possíveis, estimadas pela Companhia e suas controladas, totalizaram R\$ 2.540,0 milhões ao final de março de 2017, montante 0,8% menor que o registrado em dezembro de 2016 (R\$ 2.559,9 milhões). As perdas estão compostas por ações das seguintes naturezas: fiscais (R\$ 788,0 milhões); regulatórias (R\$ 787,0 milhões); cíveis (R\$ 591,7 milhões); trabalhistas (R\$ 351,2 milhões); e benefícios a empregados (R\$ 22,1 milhões).

3.4 Balanço Patrimonial - Passivo

Passivo	R\$ mil				
	mar/17 (1)	dez/16 (2)	mar/16 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
CIRCULANTE	5.807.153	5.656.036	4.848.541	2,7	19,8
Obrigações sociais e trabalhistas	298.165	287.797	258.919	3,6	15,2
Fornecedores	1.143.603	1.255.639	1.536.069	(8,9)	(25,6)
Imposto de renda e contribuição social	102.803	41.454	214.542	148,0	(52,1)
Outras obrigações fiscais	261.289	294.994	239.854	(11,4)	8,9
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.747.699	2.601.940	1.405.090	5,6	95,6
Dividendo mínimo obrigatório a pagar	274.549	266.831	333.848	2,9	(17,8)
Benefícios pós-emprego	47.672	47.894	43.327	(0,5)	10,0
Encargos do consumidor a recolher	131.660	141.712	199.360	(7,1)	(34,0)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	229.218	231.513	158.958	(1,0)	44,2
Contas a pagar vinculadas à concessão	63.297	66.210	269.319	(4,4)	(76,5)
Passivos financeiros setoriais líquidos	275.238	155.261	42.662	77,3	545,2
Outras contas a pagar	231.960	264.791	146.593	(12,4)	58,2
NÃO CIRCULANTE	9.705.446	9.622.727	9.625.247	0,9	0,8
Fornecedores	52.127	36.711	5.923	42,0	780,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	233.325	178.430	-	30,8	-
Outras Obrigações fiscais	298.551	303.146	248.819	(1,5)	20,0
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.169.978	6.235.162	6.414.703	(1,0)	(3,8)
Benefícios pós-emprego	733.985	721.971	572.770	1,7	28,1
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	276.920	252.376	256.989	9,7	7,8
Contas a pagar vinculadas à concessão	504.318	499.332	487.804	1,0	3,4
Passivos financeiros setoriais líquidos	166.858	123.731	36.795	34,9	353,5
Outras contas a pagar	38.439	30.525	31.428	25,9	22,3
Provisões para litígios	1.230.945	1.241.343	1.570.016	(0,8)	(21,6)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.567.737	15.155.446	14.710.154	2,7	5,8
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	15.280.581	14.864.165	14.378.163	2,8	6,3
Capital Social	7.910.000	7.910.000	6.910.000	-	14,5
Ajustes de avaliação patrimonial	986.031	998.466	1.156.865	(1,2)	(14,8)
Reserva legal	792.716	792.716	744.784	-	6,4
Reserva de retenção de lucros	5.162.983	5.162.983	5.413.571	-	(4,6)
Lucros acumulados	428.851	-	152.943	-	180,4
Atribuível aos acionistas não controladores	287.156	291.281	331.991	(1,4)	(13,5)
TOTAL	31.080.336	30.434.209	29.183.942	2,1	6,5

4. Desempenho das Principais Empresas

4.1 Copel Geração e Transmissão

No 1T17, a receita operacional da Copel GeT cresceu 42,8%, atingindo R\$ 1.073,5 milhões e reflete, principalmente, o reconhecimento de R\$ 224,6 milhões na receita “disponibilidade da rede elétrica (TUST)” em decorrência da homologação, por parte da Aneel, do valor correspondente à parcela dos ativos reversíveis ainda não amortizados relacionados à RBSE (conforme descrito no [item 2.1](#)), e o crescimento de 28,7% em “suprimento de energia elétrica” decorrente do maior GSF que resultou em energia secundária no 1T17 (GSF médio de 107,0% no 1T17 ante 87,8% no 1T16) e do maior PLD médio no período (R\$ 155,37/MWh no 1T17 ante R\$ 34,59/MWh no 1T16) .

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 433,2 milhões, 10,9% superior aos R\$ 390,8 milhões registrados no 1T16, e derivaram, sobretudo, (a) do aumento no custo de construção em decorrência, principalmente, do reconhecimento de R\$ 50,0 milhões em perdas relacionadas à Linha de Transmissão Araraquara II -Taubaté; (b) crescimento de 14,3% em “encargos de uso da rede elétrica” devido a entrada em operação de novos ativos de transmissão e ao reajuste das RAP aplicado em julho de 2016; e (c) alta de 11,6% nos custos com pessoal e administradores, resultado do reajuste aplicado aos salários a partir de outubro de 2016. Esses aumentos foram parcialmente compensados pela queda de 31,8% em “outros custos e despesas operacionais”, reflexo da redução de e R\$ 18,3 milhões nos custos com compensação financeira pela utilização de recursos hídricos, reflexo da menor geração de energia hidráulica no período (6.168 GWh no 1T17 ante 7.460 GWh no 1T16).

O resultado de equivalência patrimonial foi positivo em R\$ 4,3 milhões, 79,0% inferior ao registrado no 1T16. Esse resultado foi impactado, sobremaneira, pelo resultado negativo de R\$ 24,0 milhões da UEG Araucária e pelo *impairment* de R\$ 30,0 milhões do Complexo Eólico Cutia.

No 1T17 a Copel GeT apresentou lucro líquido de R\$ 343,0 milhões e LAJIDA de R\$ 713,9 milhões.

Principais Indicadores	1T17 (1)	4T16 (2)	1T16 (3)	Var.% (1/3)
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1.073,5	876,1	751,7	42,8
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(433,2)	(593,4)	(390,8)	10,9
Resultado Operacional (R\$ milhões)	514,9	(189,1)	238,0	116,4
Lucro Líquido (R\$ milhões)	343,0	(144,2)	165,2	107,6
LAJIDA (R\$ milhões)	713,9	(18,4)	455,6	56,7
Margem Operacional	48,0%	-21,6%	31,7%	51,5
Margem Líquida	31,9%	-16,5%	22,0%	45,4
Margem LAJIDA	66,5%	-2,1%	60,6%	9,7
Programa de Investimento (R\$ milhões)	273,0	297,4	609,3	(55,2)

Copel Geração e Transmissão - LAJIDA Ajustado

Desconsiderando os efeitos não recorrentes do período, o LAJIDA da Copel Geração e Transmissão seria de R\$ 519,3 milhões, 14,0% maior que o resultado ajustado do mesmo período de 2016.

LAJIDA Ajustado	R\$ milhões		
	1T17 (1)	1T16 (2)	Var.% (1/2)
LAJIDA	713,9	455,6	56,7
(-)/+ Teste de Impairment - Parques Eólicos	30,0	-	-
(-)/+ Remensuração do ativo financeiro RBSE	(224,6)	-	-
LAJIDA Ajustado	519,3	455,6	14,0

4.2 Copel Distribuição

No primeiro trimestre de 2017, a receita operacional da Copel Distribuição reduziu 3,9%, alcançando R\$ 2.004,3 milhões. Esse resultado decorre, principalmente, da queda de 31,8% na receita de fornecimento, derivada da retração de 11,3% no mercado cativo da Copel Distribuição no 1T17, somada à redução média de 12,9% na tarifa aplicada a partir de 24 de junho de 2016, e da redução de 28,3% na receita de suprimento, em função da queda de 22,2% no volume de energia vendida às 3 concessionárias e uma permissionária que compõem o portfólio da Copel Dis.

Tais reduções foram parcialmente compensadas pelo aumento de 7,7% na receita de disponibilidade de rede elétrica, reflexo do resultado do 4º ciclo de revisão tarifária e do crescimento de 3,5% no mercado fio, e de 29,4% em outras receitas operacionais, principalmente em razão da maior receita com multas pagas por clientes cativos que migraram para o mercado livre. Destaca-se ainda, o resultado negativo de R\$ 148,0 milhões em ativos e passivos financeiros setoriais (já explicado no [item 2.1](#)), ante R\$ 527,2 milhões negativos registrados no 1T16.

Os custos e despesas operacionais apresentaram redução de 13,4%, alcançando R\$ 1.882,1 milhões no 1T17 e retratam, sobretudo, (a) queda de 10,7% nos custos com energia elétrica para revenda, em função, principalmente, (i) do menor custo com energia de Itaipu – consequência da menor cotação do dólar no período (R\$ 3,15/US\$ 1,00 no 1T17 ante R\$ 3,90/US\$ 1,00 no 1T16), parcialmente compensada pelo reajuste aplicado à tarifa de repasse de potência da usina (US\$ 28,73/KW em 2017 ante US\$ 25,78/KW em 2016) – e (ii) do encerramento de contratos de energia existente; (b) redução de 49,0% com encargos de uso da rede, em razão dos menores custos com encargos de serviços do sistema (ESS) devido ao menor despacho térmico fora da ordem de mérito; e (c) pelo registro de R\$ 58,7 milhões em provisões e reversões (ante R\$ 112,1 milhões no 1T16), composto por R\$ 24,8 milhões relacionados a PECLD, R\$ 22,0 milhões relativos a litígios trabalhistas, e R\$ 11,9 milhões de litígios cíveis e administrativos.

A redução nos custos e despesas operacionais foi parcialmente compensada pelo aumento de 10,8% nos custos com pessoal e administradores, reflexo do reajuste salarial praticado em outubro de 2016, e pelo aumento de

20,9% em outros custos e despesas operacionais, devido, principalmente, ao aumento de gastos com agente autorizado e perdas na desativação e alienação de bens e direitos, parcialmente compensados pela recuperação de faturas.

O resultado financeiro encerrou o trimestre em R\$ 15,7 milhões positivos, ante R\$ 29,1 milhões no 1T16. Com isso, a Copel Distribuição registrou lucro de R\$ 71,3 milhões e LAJIDA de R\$ 193,2 milhões no 1T17.

Principais Indicadores	1T17 (1)	4T16 (2)	1T16 (3)	Var.% (1/3)
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	2.004,3	2.373,1	2.085,9	(3,9)
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(1.882,1)	(2.215,9)	(2.172,2)	(13,4)
Resultado Operacional (R\$ milhões)	138,0	36,5	(56,9)	-
Lucro Líquido (R\$ milhões)	71,3	70,7	(39,1)	-
LAJIDA (R\$ milhões)	193,2	226,2	(20,0)	-
Margem Operacional	6,9%	1,5%	-	-
Margem Líquida	3,6%	3,0%	-	-
Margem LAJIDA	9,6%	9,5%	-	-
Programa de Investimento (R\$ milhões)	134,3	224,4	157,6	(14,8)

4.3 Copel Telecomunicações

A receita operacional da Copel Telecomunicações atingiu R\$ 87,7 milhões no 1T17, crescimento de 12,3%, e reflete, principalmente, a ampliação da área de atuação e do atendimento a novos clientes. Os custos e despesas operacionais aumentaram 14,1%, alcançando R\$ 65,5 milhões. Esse aumento foi influenciado pelo crescimento de 45,9% nos custos com serviços de terceiros, os quais são necessários para a ampliação da área de atuação, de 22,0% nos custos com pessoal e administradores, como consequência do reajuste salarial aplicado em outubro de 2016, alinhado ao aumento de 7,3% no quadro de funcionários, e da provisão de R\$ 1,1 milhão para indenização para demissões voluntárias e aposentadorias. O lucro líquido do período cresceu 3,1%, totalizando R\$ 11,5 milhões, enquanto que o LAJIDA avançou 8,4%, resultando em R\$ 31,5 milhões.

Principais Indicadores	1T17 (1)	4T16 (2)	1T16 (3)	Var.% (1/3)
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	87,7	88,3	78,1	12,3
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(65,5)	(72,9)	(57,4)	14,1
Resultado Operacional (R\$ milhões)	17,1	16,1	16,7	2,6
Lucro Líquido (R\$ milhões)	11,5	19,7	11,2	3,1
LAJIDA (R\$ milhões)	31,5	24,5	29,0	8,4
Margem Operacional	19,5%	18,3%	21,3%	(8,6)
Margem Líquida	13,1%	22,3%	14,3%	(8,2)
Margem LAJIDA	35,9%	27,8%	37,2%	(3,5)
Programa de Investimento (R\$ milhões)	40,2	44,9	26,3	52,9

4.4 Informações Contábeis

Na tabela a seguir apresentamos informações contábeis de 31 de março de 2017 referentes às principais participações da Copel:

	R\$ mil			
Participações - Mar/17	Ativo Total	Patrimônio Líquido ¹	Rec. Oper. Líquida	Lucro Líquido
Controladas (Consolida com Copel)				
Companhia Paranaense de Gás - Compagás	528.178	311.425	123.704	11.797
Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.	702.970	62.704	68.757	19.845
UEG Araucária Ltda	644.060	578.728	-	(24.035)
Controladas em Conjunto (Equivalência Patrimonial)				
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	114.070	75.124	3.186	2.119
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	255.727	125.643	5.122	3.076
Cantareira Transmissora S.A	697.946	327.622	149.240	(2.692)
Dominó Holdings S.A.	26.665	15.379	-	(1.284)
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.	1.338.330	831.203	63.285	16.979
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	514.798	256.026	7.423	6.530
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	188.232	121.955	5.508	3.357
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	1.256.176	676.670	230.780	6.118
Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.	2.651.897	1.628.554	94.745	12.085
Paranába Transmissora de Energia S.A.	1.455.277	625.600	51.743	16.228
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	694.870	350.285	14.444	3.441
Voltaíia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	157.158	154.944	-	734
Coligadas (Equivalência Patrimonial)²				
Dona Francisca Energética S.A.	148.186	139.690	17.445	9.414
Foz do Chopim Energética Ltda	49.290	39.549	9.714	7.503

¹ Dados ajustados às práticas da COPEL.

² A partir do 4T16 a Sanepar passou a ser classificada como Ativo Financeiro.

5. Programa de Investimentos

A tabela a seguir apresenta o programa de investimentos realizado no 1T17.

Subsidiária / SPE	R\$ milhões	
	Realizado 1T17	Previsto ¹ 2017
Copel Geração e Transmissão	273,0	597,5
UHE Colíder ²	6,4	24,1
UHE Baixo Iguaçu ²	47,7	47,7
LT Araraquara / Taubaté	77,2	137,9
LT Foz do Chopim - Realeza	2,5	9,5
LT Assis - Londrina	12,7	20,4
LT Curitiba Leste / Blumenau	3,4	32,1
Mata de Santa Genebra Transmissão ³	103,7	101,1
Outros	19,4	224,7
Copel Distribuição	134,3	629,6
Copel Telecomunicações	40,2	164,3
Copel Comercialização	-	0,2
Copel Renováveis	-	1,5
Holding	-	1,6
Cutia Empreendimentos Eólicos	140,0	638,6
Outras Participações ⁴	-	28,8
TOTAL	587,6	2.062,1

¹ Orçamento de capital originalmente aprovado pelo Conselho de Administração. Não considera apropriação de mão de obra própria, encargos e outros.

² CAPEX previsto em revisão.

³ Referente à participação da Copel nos Empreendimentos.

⁴ Inclui Paraná Gás, Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações entre outros.

6. Mercado de Energia e Tarifas

6.1 Mercado Cativo – Copel Distribuição

A venda de energia para o mercado cativo da Copel Distribuição totalizou 5.336 GWh no 1T17, o que representa uma redução de 11,3% em comparação com o mesmo período de 2016. Essa queda foi influenciada pela redução do consumo das classes industrial e comercial, devido, principalmente, a migração de clientes para o mercado livre ao longo de 2016.

A tabela a seguir apresenta o comportamento do mercado cativo por classe de consumo:

	Nº de consumidores			Energia vendida (GWh)		
	mar/17	mar/16	Var. %	1T17	1T16	Var. %
Residencial	3.622.426	3.549.987	2,0	1.898	1.781	6,6
Industrial	79.083	87.461	(9,6)	897	1.607	(44,2)
Comercial	384.041	377.880	1,6	1.300	1.417	(8,2)
Rural	358.847	366.365	(2,1)	630	614	2,6
Outros	57.456	57.023	0,8	611	597	2,3
 Mercado Cativo	4.501.853	4.438.716	1,4	5.336	6.016	(11,3)

Para mais detalhes acesse o Comunicado ao Mercado – RI 02/17 ([link](#)).

6.2 Mercado Fio (TUSD)

O mercado fio da Copel Distribuição, composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias e permissionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, apresentou crescimento de 3,5% no 1T17, conforme verificado na tabela abaixo:

	Nº de consumidores / Contratos			Energia vendida (GWh)		
	mar/17	mar/16	Var. %	1T17	1T16	Var. %
Mercado Cativo	4.501.853	4.438.716	1,4	5.336	6.016	(11,3)
Concessionárias e Permissionárias	6	6	-	143	177	(19,2)
Consumidores Livres ¹	805	157	412,7	1.959	991	97,7
Mercado Fio	4.502.664	4.438.879	1,4	7.438	7.184	3,5

¹ Total de consumidores livres atendidos pela Copel GeT, Copel Comercialização e por outros fornecedores dentro da área de concessão da Copel Distribuição.

6.3 Fornecimento de Energia Elétrica

O fornecimento de energia elétrica da Copel, que representa o volume de energia vendido aos consumidores finais e é composto pelas vendas no mercado cativo da Copel Distribuição e pelas vendas no mercado livre da Copel Geração e Transmissão e da Copel Comercialização, registrou queda de 5,6% entre janeiro e março de 2017.

A tabela a seguir apresenta o fornecimento de energia aberto por classe de consumo:

Classe	Mercado	Energia vendida (GWh)		
		1T17	1T16	Var. %
Residencial		1.898	1.781	6,6
	Total	2.038	2.485	(18,0)
Industrial	Cativo	897	1.607	(44,2)
	Livre	1.141	878	30,0
	Total	1.336	1.419	(5,8)
Comercial	Cativo	1.300	1.417	(8,3)
	Livre	36	2	-
Rural		630	614	2,6
Outros		611	597	2,3
Fornecimento de Energia		6.513	6.896	(5,6)

6.4 Total de Energia Vendida

O total de energia vendida pela Copel, composto pelas vendas da Copel Distribuição, da Copel Geração e Transmissão, dos Complexos Eólicos e da Copel Comercialização em todos os mercados, atingiu 10.348 GWh no primeiro trimestre de 2017, representando uma queda de 6,8% em comparação com o 1T16.

A tabela a seguir apresenta as vendas totais de energia da Copel, segmentadas entre Copel Distribuição, Copel Geração e Transmissão, Parques Eólicos e Copel Comercialização:

	Nº de consumidores / contratos			Energia vendida (GWh)		
	mar/17	mar/16	Var. %	1T17	1T16	Var. %
Copel DIS						
Mercado Cativo	4.501.853	4.438.716	1,4	5.336	6.016	(11,3)
Concessionárias e Permissionárias	4	4	-	126	162	(22,2)
CCEE (MCP)	-	-	-	591	358	65,1
Total Copel DIS	4.501.857	4.438.720	1,4	6.053	6.536	(7,4)
Copel GeT						
CCEAR (Copel DIS)	1	1	-	23	41	(44,0)
CCEAR (outras concessionárias)	28	39	(28,2)	212	1.002	(78,8)
Consumidores Livres	51	24	112,5	1.080	880	22,7
Contratos Bilaterais ¹	32	19	68,4	1.669	2.031	(17,8)
CCEE (MCP) ²	-	-	-	866	309	180,3
Total Copel GeT	112	83	34,9	3.850	4.263	(9,7)
Complexos Eólicos						
CCEAR (outras concessionárias)	112	112	-	207	209	(1,0)
CER	3	3	-	88	89	(1,1)
Total Parques Eólicos	115	115	-	295	298	(1,0)
Copel Comercialização						
Consumidores Livres	43	-	-	98	-	-
Contratos Bilaterais	12	-	-	52	-	-
Total Copel Comercialização	55	-	-	150	-	-
Total Copel Consolidado	4.502.139	4.438.918	1,4	10.348	11.097	(6,8)

Obs.: Não considera a energia disponibilizada através do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia).

¹ Inclui Contratos de Venda no Curto Prazo.

² Garantia Física alocada no período, não considera o impacto do GSF.

CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica / CCEAR: Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado / MCP: Mercado de Curto Prazo / CER: Contrato de Energia de Reserva.

6.5 Fluxos de Energia

Fluxo de Energia – Copel Dis

	GWh		
Fluxo de Energia - Copel Dis	1T17	1T16	Var. %
Itaipu	1.465	1.482	(1,1)
CCEAR – Copel Geração e Transmissão	23	41	(43,9)
CCEAR – Outras	3.003	3.397	(11,6)
CCEAR – Leilão de ajuste	-	-	-
CCEE (MCP)	-	-	-
Angra	252	255	(1,2)
CCGF	1.784	1.891	(5,7)
Proinfa	124	137	(9,5)
Elejor S.A	293	296	(1,0)
Disponibilidade	6.944	7.499	(7,4)
Mercado cativo	5.336	6.016	(11,3)
Concessionárias	126	162	(22,2)
CCEE (MCP)	591	358	65,1
Perdas e diferenças	891	963	(7,5)
Rede básica	124	151	(17,9)
Distribuição	687	732	(6,1)
Alocação de contratos no CG	80	80	-

Fluxo de Energia – Copel GeT

	GWh		
Fluxo de Energia - Copel GeT	1T17	1T16	Var. %
Geração Própria	6.181	7.471	-17,3
Dona Francisca	35	35	0,0
Disponibilidade Total	6.216	7.506	(17,2)
Contratos Bilaterais	1.669	2.031	(17,8)
CCEAR – COPEL Distribuição	23	41	(43,9)
CCEAR – Outras	212	1.002	(78,8)
Consumidores Livres	1.080	880	22,7
CCEE (MCP)	866	309	180,3
MRE	2.212	3.056	(27,6)
Perdas e diferenças	154	187	(17,6)

Fluxo de Energia – Parques Eólicos

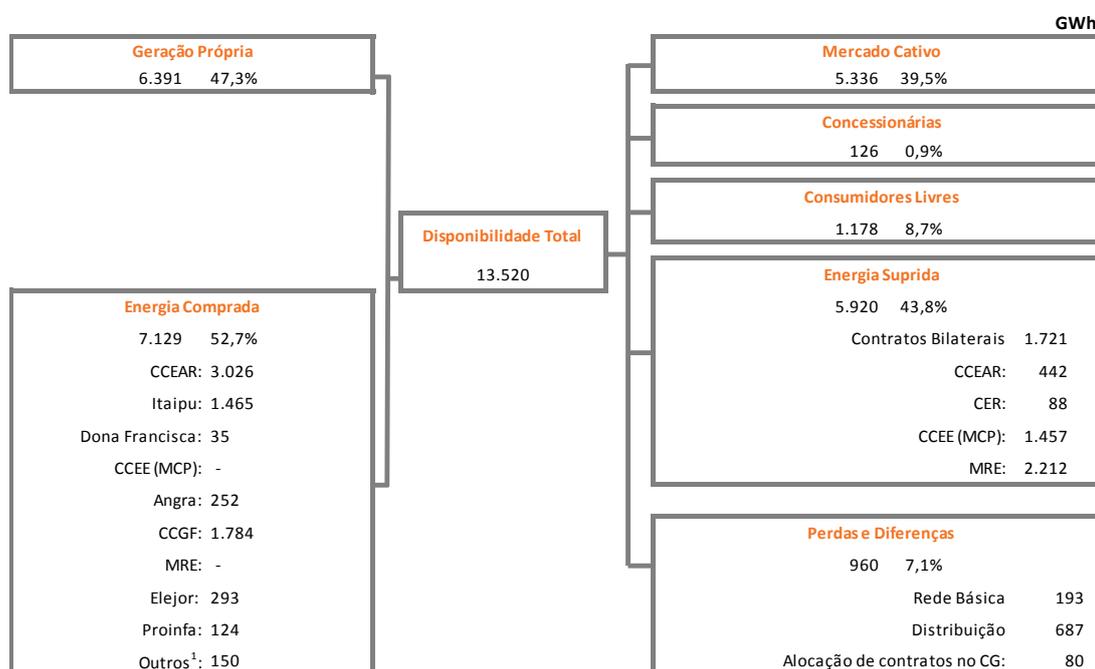
	GWh		
Fluxo de Energia - São Bento Energia	1T17	1T16	Var. %
Geração Própria	93	78	19,2
CCEE (MCP)	-	-	-
Disponibilidade Total	93	78	19,2
CCEAR – Outras	94	95	(1,1)
Perdas e diferenças	(1)	(17)	(94,1)

	GWh		
Fluxo de Energia - Brisa Potiguar	1T17	1T16	Var. %
Geração Própria	117	146	(19,9)
CCEE (MCP)	-	-	-
Disponibilidade Total	117	146	(19,9)
CCEAR – Outras	113	114	(0,9)
CER	88	89	(1,1)
Perdas e diferenças	(84)	(57)	47,4

Fluxo de Energia – Copel Comercialização

	GWh		
Fluxo de Energia - Copel Com	1T17	1T16	Var. %
Outros	150	-	-
Disponibilidade Total	150	-	-
Consumidores Livres	98	-	-
Contratos Bilaterais	52	-	-

Fluxo de Energia Consolidado (1T17)



CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

CER: Contrato de Energia de Reserva.

CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).

MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.

CG: Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG).

Não considera a energia produzida pela UTE Araucária vendida no mercado de curto prazo (MCP).

¹Outros: Energia comprada pela Copel Comercialização.

6.6 Tarifas

Tarifas médias de Suprimento de Energia (CCEARs) – Copel Geração e Transmissão

Tarifas	Quantidade MW médio	R\$ / MWh				
		mar/17 (1)	dez/16 (2)	mar/16 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Copel Geração e Transmissão	108	205,10	187,18	170,92	0,7	13,1
Leilão – CCEAR 2009 - 2016	-	-	178,38	163,88	0,7	8,9
Leilão – CCEAR 2011 - 2040 (UHE Mauá)	101	203,89	203,71	187,22	1,3	9,0
Leilão – CCEAR 2013 - 2042 (Cavernoso II)	7	222,60	222,65	205,16	3,3	8,4
Leilão - CCEAR 2015 - 2044 (UHE Colíder)	-	155,33	155,20	142,44	2,3	8,9
Copel Distribuição						
Concessionárias no Estado do Paraná	75	213,69	215,32	282,51	(0,8)	(23,2)
Total / Tarifa Média Ponderada de Suprimento	183	208,62	192,05	192,35	0,1	3,9

Com PIS/COFINS. Líquida de ICMS.

Tarifas Médias de Compra de Energia – Copel Distribuição

Tarifas*	Quantidade MW médio	R\$ / MWh				
		mar/17 (1)	dez/16 (2)	mar/16 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Itaipu ¹	636,9	190,7	164,9	198,9	15,6	(4,1)
Leilão 2010 - H30	75,9	210,7	210,0	190,8	0,3	10,4
Leilão 2010 - T15 ²	65,1	219,9	143,1	98,3	53,7	123,7
Leilão 2011 - H30	62,5	217,6	217,7	199,0	(0,1)	9,3
Leilão 2011 - T15 ²	54,2	189,5	180,5	219,7	5,0	(13,7)
Leilão 2012 - T15 ²	115,4	236,8	233,9	193,6	1,3	22,4
Leilão CCEAR 2014 - 2019 ³	109,0	139,6	139,6	133,9	-	4,3
Leilão CCEAR 2014 - 2019 ⁴	113,5	320,1	320,1	292,9	-	9,3
Leilão 2014 - 36M	-	0,0	176,6	176,6	-	-
Leilão 2016 - T20 ²	31,6	139,3	151,8	136,9	(8,3)	1,8
Angra	116,8	222,3	197,8	197,8	12,4	12,4
CCGF ⁵	862,4	56,5	66,6	53,7	(15,2)	5,2
Santo Antônio	144,2	135,0	135,0	123,5	-	9,3
Jirau	239,9	118,7	118,7	108,6	-	9,3
Outros Leilões ⁶	405,0	174,3	213,1	190,3	(18,2)	(8,4)
Bilaterais	135,4	232,7	232,7	210,3	-	10,6
Total / Tarifa Média de Compra	3.167,8	152,67	156,88	152,05	(2,7)	0,4

¹ Transporte de Furnas não incluído.

² Preço médio do leilão conforme pagamento bilateral aos vendedores. Não inclui efeitos de contratação contabilizados pela CCEE.

³ Disponibilidade.

⁴ Quantidade.

⁵ Contrato de cotas de garantia física das UHEs que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/13.

⁶ Preço médio ponderado dos produtos. Não inclui PROINFA.

*A tabela foi atualizada para todos os períodos conforme nova metodologia de apuração dos preços médios, resultado da 4ª fase da AP 78/2011 da Aneel, aprovada em 28/03/2016.

Com PIS e CONFINS

Tarifas Médias de Fornecimento de Energia Copel Distribuição

Tarifas ¹	R\$ / MWh				
	mar/17 (1)	dez/16 (2)	mar/16 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Industrial	385,31	373,80	419,54	3,1	(8,2)
Residencial	421,44	421,43	492,27	0,0	(14,4)
Comercial	412,23	408,16	463,25	1,0	(11,0)
Rural	286,53	284,51	316,83	0,7	(9,6)
Outros	310,59	308,18	357,98	0,8	(13,2)
Tarifa média de fornecimento	384,19	380,27	433,82	1,0	(11,4)

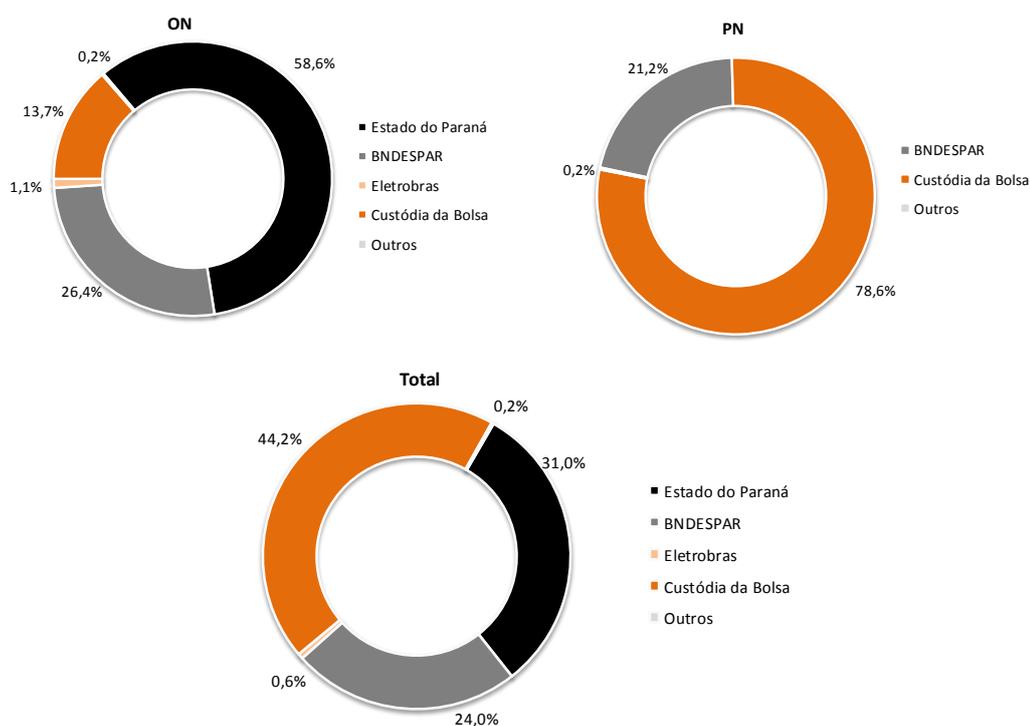
¹ Não considera as bandeiras tarifárias. Líquido de ICMS.

7. Mercado de Capitais

7.1 Capital Social

O capital social da Copel é de R\$ 7.910,0 milhões, composto por ações sem valor nominal e o número atual de acionistas é de 25.813. Em março de 2017, o capital da Companhia estava assim representado:

Acionistas	Mil ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	TOTAL	%
Estado do Paraná	85.029	58,6	-	-	-	-	85.029	31,0
BNDESPAR	38.299	26,4	-	-	27.282	21,3	65.581	24,0
Eletrobras	1.531	1,1	-	-	-	-	1.531	0,6
Custódia da Bolsa	19.874	13,7	77	23,4	100.964	78,7	120.915	44,2
B3	18.610	12,8	77	23,4	64.949	50,6	83.636	30,6
NYSE	1.264	0,9	-	-	35.932	28,0	37.196	13,6
LATIBEX	-	-	-	-	83	0,1	83	-
Outros	298	0,2	252	76,6	49	-	599	0,2
TOTAL	145.031	100,0	329	100,0	128.295	100,0	273.655	100,0



7.2 Desempenho das Ações

Desempenho das Ações (Jan -Mar/17)		ON (CPLE3 / ELPVY)		PNB (CPLE6 / ELP / XCOP)	
		Total	Média diária	Total	Média diária
		B3	Negócios	8.122	131
Quantidade	2.871.800		46.319	34.358.000	554.161
Volume (R\$ mil)	71.330		1.150	1.181.178	19.051
Presença nos Pregões	62		95%	62	95%
NYSE	Quantidade	47.425	1.157	24.497.056	395.114
	Volume (US\$ mil)	357	9	253.556	4.090
	Presença nos Pregões	41	64%	62	97%
LATIBEX	Quantidade	-	-	821.006	13.459
	Volume (Euro mil)	-	-	411	7
	Presença nos Pregões	-	-	61	94%

De janeiro a março de 2017, as ações ordinárias nominativas (ON - código CPLE3) e as ações preferenciais nominativas classe B (PNB - código CPLE6) da Copel estiveram presentes em 95% dos pregões da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3).

As ações em circulação totalizaram 45,0% do capital da Companhia. Ao final de março de 2017, o valor de mercado da Copel, considerando as cotações de todos os mercados, ficou em R\$ 7.963,0 milhões.

Dos 58 papéis que compõem a carteira teórica do Ibovespa, as ações PNB da COPEL, participam com 0,3% e com índice Beta de 1,2.

Já na carteira do IEE (Índice Setorial de Energia Elétrica), a Copel participa com 7,0%. Enquanto no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE), a Copel PNB tem participação de 1,0%.

Na B3, as ações ON fecharam o período cotadas a R\$ 25,88 e as ações PNB a R\$ 32,74, com variações positivas de 35,6% e 19,7%, respectivamente. No mesmo período, o Ibovespa teve variação positiva de 7,9%.

Na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), as ações PNB são negociadas no "Nível 3" na forma de ADS's, sob o código ELP, as quais estiveram presentes em 97,0% dos pregões, fechando o período cotadas a US\$ 10,31 com variação positiva 21,6%. Neste mesmo período o índice Dow Jones teve variação positiva de 4,6%.

No Latibex (Mercado de Valores Latino-Americano em Euros), vinculado à Bolsa de Valores de Madri, as ações PNB da Companhia são negociadas sob o código XCOP, as quais estiveram presentes em 94% dos pregões, fechando o período cotadas a € 9,65 com variação positiva de 19,4%. No mesmo período, o índice Latibex All Shares teve variação positiva de 9,9%.

A tabela a seguir sintetiza o comportamento das ações da Copel em 2016.

	Código / Índice	Preço / Pontos		Var. (%)
		31.03.2017	31.12.2016	
B3	CPLE3	R\$ 25,88	R\$ 19,08	35,6
	CPLE6	R\$ 32,74	R\$ 27,36	19,7
	Ibovespa	64.984	60.227	7,9
NYSE	ELP	US\$ 10,31	US\$ 8,48	21,6
	Dow Jones	20.663	19.763	4,6
LATIBEX	XCOP	€ 9,65	€ 8,08	19,4
	Latibex	1.992	1.812	9,9

7.3 Dividendos e JCP

Na tabela a seguir estão discriminadas as distribuições de Dividendos e/ou JCP a partir de 2011:

Tipo de Provento	Exercício	Aprovado	Pagamento	Valor Bruto R\$ Mil	R\$ por Ação		
					ON	PNA	PNB
Total	2011			421.091	1,46833	2,52507	1,61546
JCP ¹	2011	11/08/11	15/09/11	225.814	0,78803	0,86706	0,86706
JCP	2011	26/04/12	29/05/12	195.277	0,68030	1,65801	0,74840
Total	2012			268.554	0,93527	2,52507	1,02889
JCP ¹	2012	19/12/12	15/01/13	138.072	0,47920	2,52507	0,52720
Dividendos	2012	25/04/13	23/05/13	130.482	0,45607	-	0,50169
Total	2013			560.537	1,95572	2,52507	2,15165
JCP ¹	2013	13/11/13	16/12/13	180.000	0,62819	0,69111	0,69111
Dividendos ¹	2013	13/11/13	16/12/13	145.039	0,50617	0,55688	0,55688
Dividendos	2013	24/04/14	28/05/14	235.498	0,82136	1,27708	0,90366
Total	2014			622.523	2,17236	2,52507	2,39000
JCP ¹	2014	24/10/14	21/11/14	30.000	0,10469	0,11519	0,11519
Dividendos ¹	2014	24/10/14	21/11/14	350.770	1,22416	1,34678	1,34678
Dividendos	2014	23/04/15	22/06/15	241.753	0,84351	1,06310	0,92803
Total	2015			326.795	1,13716	2,52507	1,25473
JCP	2015	28/04/16	15/06/16	198.000	0,68748	2,10511	0,76022
Dividendos	2015	28/04/16	15/06/16	128.795	0,44968	0,41996	0,49451
Total	2016			506.213	1,76466	2,89050	1,94342
JCP	2016	28/04/17	Até 30/06/2017	282.947	0,98539	2,89050	1,08410
Dividendos	2016	28/04/17	Até 31/12/2017	223.266	0,77927	-	0,85932

¹ Antecipação

8. Performance Operacional

8.1 Geração de Energia

Ativos em Operação

Copel Geração e Transmissão

A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador da Copel GeT e a energia produzida no primeiro trimestre de 2017.

Usinas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Geração (GWh)	Vencimento da Concessão
Hidrelétricas	4.541,9	1.976,1	6.168,4	
UHE Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia)	1.676,0	576,0	1.662,9	17.09.2023
UHE Gov. Ney Aminthas de Barros Braga (Segredo)	1.260,0	603,0	2.047,8	15.11.2029
UHE Gov. José Richa (Salto Caxias)	1.240,0	605,0	1.877,3	04.05.2030
UHE Gov. Parigot de Souza ⁽¹⁾	78,0	32,7	127,4	05.01.2046
UHE Mauá ⁽²⁾	185,2	100,8	303,9	02.07.2042
UHE Guaricana	36,0	16,1	54,3	16.08.2026
PCH Cavernoso II ⁽³⁾	19,0	10,6	15,9	27.02.2046
UHE Chaminé	18,0	11,6	32,0	16.08.2026
UHE Apucarantina	10,0	6,7	19,2	12.10.2025
UHE Derivação do Rio Jordão	6,5	5,9	12,7	15.11.2029
UHE Marumbi	4,8	2,4	5,3	⁽⁴⁾
UHE São Jorge	2,3	1,5	3,9	03.12.2024
UHE Chopim I	2,0	1,5	2,7	⁽⁵⁾
UHE Cavernoso	1,3	1,0	0,1	07.01.2031
PCH Melissa	1,0	0,6	1,5	⁽⁵⁾
PCH Salto do Vau	0,9	0,6	1,5	⁽⁵⁾
PCH Pitangui	0,9	0,1	0,2	⁽⁵⁾
Termelétrica	20,0	10,3	12,2	
UTE Figueira	20,0	10,3	12,2	26.03.2019
Eólica	2,5	0,5	0,7	
UEE Eólica de Palmas ⁽⁶⁾	2,5	0,5	0,7	28.09.2029
TOTAL	4.564,4	1.986,9	6.181,3	

(1) Proporcional a 30% da energia da usina. Os outros 70% estão alocados no regime de cotas de garantia física.

(2) Corresponde a parcela da Copel (51% do empreendimento de 363 MW).

(3) Usina retomou operação comercial em junho de 2016.

(4) Em homologação na ANEEL.

(5) Usinas dispensadas de concessão, apenas com registro na ANEEL.

(6) Garantia Física considera a geração média da eólica.

A Copel GeT protocolou, em 24 de março de 2017, junto à Aneel, sua intenção em prorrogar a outorga da concessão de geração da UTE Figueira, ressaltando, porém, que firmará os necessários contratos e/ou aditivos, somente após conhecer e aceitar os termos contratuais e as regras que orientarão todo processo relacionado à prorrogação da outorga.

Adicionalmente, a Copel GeT realiza a operação de uma usina sob o regime de cotas, conforme demonstrado a seguir:

Usinas - Regime de Cotas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	RAG ² (jul.16 - jun.17) (R\$ milhões)	Bonificação de Outorga (R\$ milhões)	Vencimento da Concessão
UHE Gov. Pedro Viriato Parigot de Souza (GPS) ¹	182,0	76,3	126,1	574,8	05.01.2046
UHE Rio dos Patos	1,7	1,0	-	-	-
TOTAL	183,7	77,3	126,1	574,8	

⁽¹⁾ Proporcional a energia alocada no regime de cotas de garantia física (70% da energia da usina). Para essa parcela de energia, a Copel GeT não arcará com os riscos hidrológicos nem com os resultados financeiros do MRE associados à usina.

⁽²⁾ Atualizada pela Resolução Homologatória nº 2.107, de 19 de julho 2016, da Aneel.

Com relação à usina de Rio dos Patos, estamos atualmente operando a instalação em caráter temporário, aguardando a decisão da MME sobre a recomendação da ANEEL para a extinção do Rio dos Patos. A operação foi suspensa em setembro de 2014, como resultado de danos causados pelas inundações em julho daquele ano. O processo será feito sem a reversão dos ativos da empresa para o poder concedente. Com a extinção de Rio dos Patos, parte de sua estrutura será reaproveitada durante a construção do empreendimento PCH Bela Vista, no qual a Copel terá 36,0% de participação.

Complexos Eólicos

A Copel possui 11 parques eólicos em operação comercial, que geraram 210,3 GWh no 1T17, conforme apresentado na tabela a seguir:

Complexo Eólico	Leilão ¹	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWméd)	Geração (GWh)	Preço ²	Vencimento da Autorização
São Bento Energia, Invest. e Part. S.A.		94,0	46,3	93,4	208,40	
GE Boa Vista S.A.		14,0	6,3	11,7	213,78	27.04.2046
GE Olho D'Água S.A.	2º LFA (26/08/2010)	30,0	15,3	32,7	207,55	31.05.2046
GE São Bento do Norte S.A.		30,0	14,6	30,4	207,55	18.05.2046
GE Farol S.A.		20,0	10,1	18,7	207,55	19.04.2046
Copel Brisa Potiguar S.A.		183,6	98,4	116,9	183,85	
Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.		27,0	14,2	20,7	209,77	24.04.2046
Nova Asa Branca II Energias Renováveis S.A.	2º LFA (26/08/2010)	27,0	14,3	16,5	209,77	30.05.2046
Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A.		27,0	14,5	19,1	209,77	30.05.2046
Nova Eurus IV Energias Renováveis S.A.		27,0	14,7	17,1	209,77	26.04.2046
Santa Maria Energias Renováveis S.A.		29,7	15,7	14,5	147,35	07.05.2047
Santa Helena Energias Renováveis S.A.	4º LER (18/08/2011)	29,7	16,0	14,8	147,35	08.04.2047
Ventos de Santo Uriel S.A.		16,2	9,0	14,2	146,20	08.04.2047
Total		277,6	144,7	210,3	191,70	

¹LFA - Leilão de Fontes Alternativas/ LER - Leilão de Energia de Reserva.

² Preço atualizado até março/2017.

Participação em Empreendimentos de Geração

A Copel tem participação em sete empreendimentos de geração de energia elétrica em fase operacional com capacidade instalada total de 884,7 MW, sendo 599,0 MW ajustados à participação da Copel, conforme demonstrado a seguir:

Empreendimento	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Sócios	PPA assinado com	Vencimento da Concessão
UTE Araucária (UEG Araucária)	484,1	390,3	COPEL - 20% COPEL GeT - 60% Petrobras - 20%	1	22.12.2029
UHE Santa Clara (Elejor)	120,2	69,6	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	COPEL Dis Consumidores Livres	28.05.2037
PCH Santa Clara I (Elejor)	3,6	2,8	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	Consumidores Livres	18.12.2032
UHE Fundão (Elejor)	120,2	65,8	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	COPEL Dis Consumidores Livres	28.05.2037
PCH Fundão I (Elejor)	2,5	2,1	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	Consumidores Livres	18.12.2032
UHE Dona Francisca (DFESA)	125,0	78,0	COPEL - 23,03% Gerdau - 51,82% Celesc - 23,03% Desenvix - 2,12%	COPEL Gerdau Celesc Desenvix	27.08.2033
PCH Arturo Andreoli (Foz do Chopim)	29,1	20,4	COPEL - 35,77% Silea Participações - 64,23%	Consumidores Livres	23.04.2030

¹ A partir de 1º de fevereiro de 2014 a operação da Usina voltou a estar sob responsabilidade da UEGA. A UTE Araucária não possui contrato de disponibilidade e opera sob a modalidade "merchant".

Participação em Parques Eólicos

A Copel possui 49% de participação no Complexo Eólico Voltalia São Miguel do Gostoso I, localizado no Estado do Rio Grande do Norte. A energia foi comercializada no 4º Leilão de Energia de Reserva em contratos de 20 anos com início de suprimento em julho de 2015, conforme tabela a seguir.

Empreendimento	Capacidade Instalada ¹ (MW)	Garantia Física (MW méd)	Preço ²	Início de Suprimento	Participação (%)	Localização do Parque	Vencimento da Autorização
Voltalia - São Miguel do Gostoso I Participações S.A. ³							
Carnaúbas	27,0	13,1	142,92	jul/15	49% COPEL 51% Voltalia	São Miguel do Gostoso (RN)	08.04.2047
Reduto	27,0	14,4					15.04.2047
Santo Cristo	27,0	15,3					17.04.2047
São João	27,0	14,3					25.03.2047
Total	108,0	57,1	142,92				

¹ A capacidade instalada prevista no Leilão foi alterada de acordo com as características dos equipamentos da Acciona Windpower, respeitando o volume de energia vendido.

² Preço atualizado até março/2017.

³ Empreendimentos aptos à operação comercial, aguardando conclusão de obras de transmissão.

As obras desses parques foram concluídas em abril de 2015 e estão aptos a operar desde então. No entanto, a operação comercial só terá início após a conclusão das obras das instalações de transmissão (ICG Touros) de responsabilidade do agente de transmissão, prevista para 2017.

Ativos em Construção

Copel Geração e Transmissão

A Copel GeT está construindo duas usinas hidrelétricas que irão adicionar um total de 405 MW em capacidade instalada ao seu parque gerador.

Usinas	Contrato de Concessão	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Energia Vendida no ACR (MW médio)	Início de Suprimento	Preço ¹ (R\$/MWh)	CAPEX ² (R\$ milhões)	Vencimento da Concessão
UHE Colíder 100% Copel GeT	01/2011 de 17.01.2011	300	177,9	125,0	01.01.2015	160,26	2.153,0	16.01.1946
UHE Baixo Iguaçu 30% Copel GeT 70% Geração Céu Azul S.A	02/2012 de 20.08.2012	350	171,3	121,0	01.01.2013	166,78	685,8	14.09.2049
Total		650	349,2					

¹ Atualizado pelo IPCA até março/2017. Fonte CCEE.

² Proporcional à participação da Copel no empreendimento (considera capital próprio e capital de terceiros).

³ Conforme 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, que considera o excludente de responsabilidade de 756 dias.

Usina Hidrelétrica Colíder

Em julho de 2010, a Copel conquistou em leilão da Aneel a concessão, por 35 anos, para construir e operar a Usina Hidrelétrica Colíder, no rio Teles Pires, no Estado de Mato Grosso. A usina de Colíder terá capacidade instalada de 300,0 MW e está situada entre os municípios de Nova Canaã do Norte e Itaúba, sendo os municípios de Colíder e Cláudia também atingidos pelo futuro reservatório. A construção da usina começou em 2011 e cerca de 93% das obras estão concluídas. A Barragem está concluída e está em finalização o Vertedouro. Estão em andamento a fabricação de equipamentos e as montagens eletromecânicas, sendo que a Unidade Geradora 01 entrará em sua fase final de montagem em 2017. Em fevereiro de 2016, iniciou-se a construção da linha de transmissão com 64 km de extensão, que conectará a usina à subestação Cláudia.

Como resultado de casos fortuitos e de força maior, e de atos do poder público durante a implementação da UHE Colíder, a Copel Geração e Transmissão protocolou junto à Aneel um pedido de excludente de responsabilidade, totalizando 644 dias, relacionado ao atraso no início das operações da usina, inicialmente agendado para 30 de dezembro de 2014. A Copel GeT honrou os compromissos dos CCEAR da UHE Colíder, totalizando 125 MW médios, utilizando sobras de energia descontratada em suas demais usinas.

Em outubro de 2015, a Copel GeT conseguiu, junto ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região, uma tutela preliminar isentando-a de multas, penalidades, encargos e demais ônus até o julgamento do pedido de excludente de responsabilidade perante a Aneel. O julgamento do pedido foi concluído em junho/2016 e não foi aceito, então a Copel GeT entrou com recurso administrativo perante à Aneel, solicitando reconsideração da decisão.

Em março de 2017, a Aneel negou o recurso administrativo da Copel GeT. No entanto, considerando os motivos que impactaram o cronograma de entrada em operação da usina - atos do poder público e de casos

fortuitos e de força maior ocorridos ao longo da implantação do empreendimento - a Copel encaminhará a questão ao Poder Judiciário.

A entrada em operação da primeira unidade geradora está prevista para fevereiro de 2018, enquanto que a terceira e última unidade geradora está prevista para entrar em operação em julho de 2018.

Da garantia física da usina de 177,9 MW médios, estabelecida pela Portaria MME Nº 258, de 21 de dezembro de 2016, 125,0 MW médios estão comprometidos sob contrato de 30 anos, ao preço de R\$ 103,40/MWh, a partir de 1º de julho de 2010 (corrigido anualmente pelo IPCA). Os 52,9 MW médios remanescentes não vendidos sob esse contrato ainda não foram contratados e estão disponíveis para venda a grandes consumidores no mercado livre.

Em 26 de janeiro de 2017, a Câmara de Comercialização de Energia – CCEE divulgou o resultado do processamento anual do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits – MCSD de Energia Nova para o produto de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017. A Copel GeT participou da oferta de redução dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEARs da UHE Colíder, obtendo a redução dos contratos em sua totalidade (125 MW médios).

Adicionalmente, em fevereiro de 2017, a Câmara de Comercialização de Energia – CCEE divulgou o resultado do processamento de novas declarações, retroativas a 2016, para o Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits – MCSD de Energia Nova para o período de julho a dezembro de 2016. A Copel GeT participou da oferta de redução dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEARs da UHE Colíder, obtendo a redução dos contratos em sua totalidade (125 MW médios) a partir de julho de 2016.

Destaca-se que em função da tutela preliminar emitida pelo TRF da 1ª Região, em outubro de 2015, a Copel GeT já estava desobrigada de entregar a energia dos CCEARs nesse período.

Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu

Em decorrência de ato do poder público, caso fortuito e força maior, o início da geração comercial da unidade 1 está previsto para 27 de novembro de 2018, e das unidades 2 e 3, para dezembro de 2018 e janeiro de 2019.

No canteiro de obras os trabalhos seguem dentro do cronograma e o muro para desvio do rio já foi concluído.

As atividades na montagem das casas de força e do vertedouro estão em andamento.

Complexos Eólicos

A Copel Renováveis está ampliando sua matriz de geração de energia com fontes renováveis através da construção de Complexos Eólicos no Rio Grande do Norte, formado por 13 empreendimentos, que totalizam 314,5 MW de capacidade instalada estimada, conforme tabela a seguir:

Complexo Eólico Cutia	Leilão ¹	Capacidade Instalada (MW) ^{2,3}	Garantia Física (MW méd)	Preço ⁴	Início de Suprimento	CAPEX (R\$ milhões)	Valor do Prêmio (R\$ milhões)	Localização do Parque	Vencimento da Autorização
UEE Cutia S.A.		23,1	9,6	173,23				Pedra Grande	04.01.2042
UEE Guajiru S.A.		21,0	8,3	173,23				Pedra Grande	04.01.2042
UEE Esperança do Nordeste S.A.		27,3	9,1	173,23				São Bento do Norte	10.05.2050
UEE Jangada S.A.	6º LER (31/10/2014)	27,3	10,3	173,23	out/17	1.318,0	9,4	São Bento do Norte	04.01.2042
UEE Maria Helena S.A.		30,0	12,0	173,23				São Bento do Norte	04.01.2042
UEE Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.		27,3	10,6	173,23				São Bento do Norte	10.05.2050
UEE Potiguar S.A.		27,3	11,5	173,23				São Bento do Norte	10.05.2050
CGE São Bento do Norte I S.A.		23,1	9,7	163,94				São Bento do Norte	03.08.2050
CGE São Bento do Norte II S.A.		23,1	10,0	163,94				São Bento do Norte	03.08.2050
CGE São Bento do Norte III S.A.	20º LEN (28/11/2014)	22,0	9,6	163,94	jan/19	893,4	14,2	São Bento do Norte	03.08.2050
CGE São Miguel I S.A.		21,0	8,7	163,94				São Bento do Norte	03.08.2050
CGE São Miguel II S.A.		21,0	8,4	163,94				São Bento do Norte	03.08.2050
CGE São Miguel III S.A.		21,0	8,4	163,94				São Bento do Norte	03.08.2050
Total		314,5	126,2	169,20		2.211,4	23,6		

¹ Tipos de Leilões: LER - Leilão de Energia de Reserva / LEN - Leilão de Energia Nova.

² A capacidade instalada dos novos projetos poderá ser otimizada em relação à cadastrada nos leilões.

³ A capacidade instalada dos parques foi ajustada de acordo com os depachos da Aneel nºs 1.248, 1.249, 1.250, 1.251, 1.252, 1.253, 1.254, 1.255, 1.256, 1.257 e 1.258 de 8 de maio de 2017.

⁴ Preço atualizado até março/2017.

8.2 Transmissão de Energia

Ativos em operação

A tabela a seguir apresenta os contratos de concessão de transmissão e o dimensionamento do parque de subestações e linhas de transmissão em operação:

Subsidiária / SPE	Contrato de Concessão	Empreendimento	LT		SE	RAP ¹ (R\$ milhões)	Vencimento da Concessão
			Extensão (km)	Quantidade	MVA		
Copel GeT	060/2001 ²	Diversos	2.021	32	12.202	192,1	31.12.2042
Copel GeT	075/2001 ³	LT Bateias - Jaguariaiva	137	-	-	19,1	16.08.2031
Copel GeT	006/2008	LT Bateias - Pilarzinho	32	-	-	1,0	16.03.2038
Copel GeT	027/2009	LT Foz - Cascavel Oeste	116	-	-	11,2	18.11.2039
Copel GeT	015/2010	SE Cerquilho III	-	1	300	4,5	05.10.2040
Copel GeT	022/2012	LT Foz do Chopim - Salto Osório LT Londrina - Figueira	102	-	-	5,6	26.08.2042
Copel GeT	002/2013	LT Assis — Paraguaçu Paulista II	83	1	150	7,7	24.02.2043
Copel GeT	005/2014	LT Bateias - Curitiba Norte	31	1	300	8,4	28.01.2044
Copel GeT	021/2014	LT Foz do Chopim - Realeza	52	1	150	7,0	04.09.2044
Subtotal Copel GeT⁴			2.574	36	13.102	256,7	
Costa Oeste Copel GeT - 51% Eletrosul - 49%	001/2012	LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste LT Cascavel Norte - Umuarama Sul SE Umuarama Sul	152	1	300	6,5	11.01.2042
Transm. Sul Brasileira Copel GeT - 20% Eletrosul - 80%	004/2012	LT Nova Sta Rita - Camaquã	785	1	166	13,6	09.05.2042
Caiuá Transmissora Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	007/2012	LT Guaíra - Umuarama Sul LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste SE Santa Quitéria / SE Cascavel Norte	136	2	700	12,0	09.05.2042
Integração Maranhense Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	011/2012	LT Açailândia - Miranda II	365	-	-	18,0	09.05.2042
Marumbi Copel GeT - 80% Eletrosul - 20%	008/2012	LT Curitiba - Curitiba Leste	29	1	672	14,3	09.05.2042
Matrinchã Copel GeT - 49% State Grid - 51%	012/2012	LT Paranaíta - Ribeirãozinho	1.005	3	-	94,2	09.05.2042
Guaraciaba Copel GeT - 49% State Grid - 51%	013/2012	LT Ribeirãozinho - Marimbondo	600	1	-	48,7	09.05.2042
Paranaíba Copel GeT - 24,5% Furnas - 24,5% State Grid - 51%	007/2012	LT Barreiras II - Pirapora II	953	-	-	32,1	01.05.2043
Subtotal SPEs⁵			4.025	9	1.838	239,5	
Total			6.599	45	14.940	496,1	

¹ Proporcional à participação da Copel no empreendimento. Atualizado de acordo com a Resolução Homologatória Aneel 2.098/2016 de 28.06.2016

² Contrato renovado conforme Lei 12.783/13.

³ A partir de 31.10.2018 a RAP sofrerá redução de 50%.

⁴ Resultado Consolidado.

⁵ Resultado por Equivalência Patrimonial.

Ativos em construção

A Copel GeT está ampliando significativamente a sua participação no segmento de transmissão por meio de investimentos próprios e parcerias em SPEs. Em conjunto, os empreendimentos equivalem a um total de 1.881 km de linhas de transmissão e 4 subestações que irão proporcionar uma RAP atualizada de R\$ 306,3 milhões referentes à participação da Copel GeT nos empreendimentos. A seguir estão descritas as principais obras de transmissão em andamento.

Subsidiária / SPE	Leilão	Assinatura do Contrato	Empreendimento	Local	km	SE	RAP ¹ (R\$ milhões)	CAPEX ² (R\$ milhões)	Entrada em operação estimada	Vencimento da Concessão
Copel GeT	001/10	out/10	LT Araraquara II – Taubaté	SP	356	-	27,4	434,3	ago/17	05.10.2040
Copel GeT	001/14	set/14	LT Assis – Londrina	SP / PR	120	-	18,3	151,0	set/17	04.09.2044
Copel GeT	005/15	abr/16	LT Curitiba Leste - Blumenau LT Baixo Iguaçu - Realeza	PR / SC	230	3	104,8	560,9	set/19 mar/21	06.04.2046
Subtotal Copel GeT					706	3	150,5	1.146,1		
Mata de Santa Genebra Copel GeT - 50,1% Furnas - 49,9%	007/13	mai/14	LT Araraquara II - Bateias	SP / PR	847	1	109,9	1.012,6	nov/17	13.05.2044
Cantareira Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	001/14	set/14	LT Estreito - Fernão Dias	SP / MG	328	-	45,9	422,2	mar/18	04.09.2044
Subtotal SPEs					1.175	1	155,8	1.434,8		
Total					1.881	4	306,3	2.580,9		

¹ Atualizado de acordo com a Resolução Homologatória Aneel 2.098/2016 de 28.06.2016 / Valor referente à participação da Copel no empreendimento.

² Valor referente à participação da Copel no empreendimento (considera capital próprio e capital de terceiros).

8.3 Distribuição

Contrato de concessão

Em dezembro de 2015, a Companhia assinou o quinto termo aditivo ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 46/1999 da Copel Distribuição S.A., o qual prorroga a concessão até 07 de julho de 2045.

O contrato de concessão impõem condicionantes de eficiência econômico-financeira e de qualidade, sendo que o descumprimento das condições por dois anos consecutivos ou de quaisquer dos limites ao final do período dos primeiros cinco anos acarretará na extinção da concessão. A partir do sexto ano subsequente à celebração do contrato, o descumprimento dos critérios de qualidade por três anos consecutivos ou de gestão econômico-financeira por dois anos consecutivos implicará na abertura do processo de caducidade.

A tabela a seguir apresenta as metas definidas para a Copel Distribuição nos primeiros 5 anos da renovação:

Ano	Gestão Econômico-Financeira	Qualidade (Limite estabelecido) ¹		Qualidade Realizado	
		DEC _t ²	FEC _t ²	DEC _t ²	FEC _t ²
2016		13,61	9,24	10,82	7,23
2017	LAJIDA ⁴ ≥ 0	12,54	8,74	-	-
2018	LAJIDA ⁴ (-) QRR ³ ≥ 0	11,23	8,24	-	-
2019	{Dívida Líquida / [LAJIDA ⁴ (-) QRR ³] ≤ 1 / (0,8 * SELIC ⁵)	10,12	7,74	-	-
2020	{Dívida Líquida / [LAJIDA ⁴ (-) QRR ³] ≤ 1 / (1,11 * SELIC ⁵)	9,83	7,24	-	-

¹ Conforme NT 0335/2015 ANEEL

² DECI - Duração Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade Consumidora; e FECI - Frequência Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade

³ QRR: Quota de Reintegração Regulatória ou Despesa de Depreciação Regulatória. Será o valor definido na última Revisão Tarifária Periódica - RTP, acrescido do IGP-M entre o mês anterior ao da RTP e o mês anterior ao do período de 12 (doze) meses da aferição de sustentabilidade econômico-financeira. Em junho/2016 o valor definido foi R\$ 333,8 milhões.

⁴ LAJIDA ajustado por efeitos de benefício pós-emprego, provisões e PDV.

⁵ Selic: limitada a 12,87% a.a.

Dados Operacionais

No negócio distribuição, a Copel atende mais de 4,5 milhões de consumidores de energia em 1.113 localidades, pertencentes a 394 municípios do Paraná e 1 em Santa Catarina. A Copel Distribuição opera e mantém as instalações nos níveis de tensão 13,8 kV, 34,5 kV, 69 kV, 138 kV e algumas de 230kV.

Tensão	Km de linhas	Quantidade de Subestações	MVA
13,8 kV	104.764	-	-
34,5 kV	84.199	223	1.500
69 kV	695	35	2.335
88 kV ¹	-	-	5
138 kV	5.970	106	7.163
230 kV	166	-	-
Total	195.794	364	11.003

¹ Não automatizada.

Redes Compactas

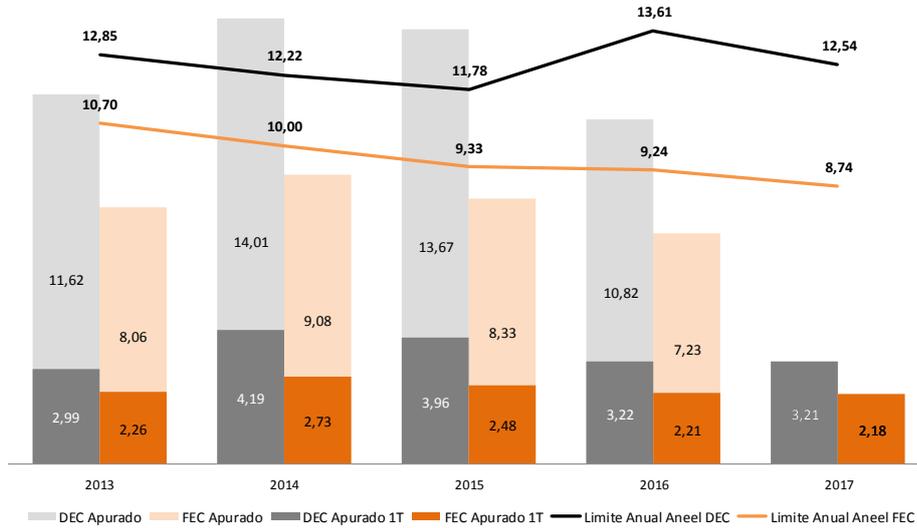
A Copel Distribuição vem implantando redes compactas em áreas urbanas com elevado grau de arborização nas proximidades das redes de distribuição. Essa tecnologia evita cortes e podas de árvores e melhora a qualidade do fornecimento, pois reduz o número de desligamentos. Ao final de março de 2017, a extensão das redes de distribuição compacta instalada era de 9.052 km.

Redes Secundárias Isoladas

A Copel Distribuição também está investindo em redes secundárias isoladas em baixa tensão (127/220V), as quais apresentam vantagens significativas em relação à rede aérea convencional, tais como: melhorar os indicadores DEC e FEC, dificultar o roubo de energia, melhorar as condições do meio ambiente, reduzir a área de podas, aumentar a segurança, reduzir a queda de tensão ao longo da rede e aumentar a vida útil dos transformadores pela redução do número de curtos-circuitos na rede, entre outras. Ao final de março de 2017, a extensão das redes de distribuição secundária isolada instalada era de 16.507 km.

Qualidade de Fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC e o FEC. O desempenho desses indicadores e o tempo total de atendimento é mostrado na tabela a seguir:

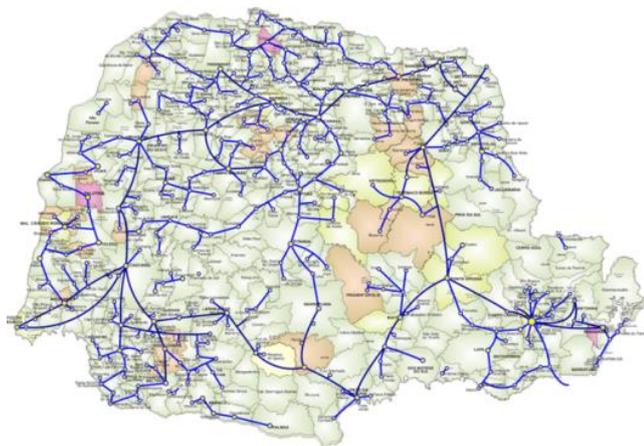


8.4 Telecomunicações

A Copel Telecomunicações possui um *backbone* óptico composto por uma rede de transmissão de altíssima capacidade e uma rede de acesso óptico de atendimento aos clientes. A rede de acesso pode ser multiponto (GPON) ou ponto a ponto, conectando assim os clientes à rede de transmissão da Copel Telecom e provendo os serviços contratados.

Em março de 2017, a rede de cabos de *backbone* era de 10.140 km e de cabos de acesso 20.977 km. Atualmente são atendidos os 399 municípios do estado do Paraná e mais 2 em Santa Catarina.

**Rede de Fibra Óptica - Copel Telecomunicações
Mapa do Estado do Paraná**



* Valores sujeitos a arredondamentos.

8.5 Participações

Outros Setores

A Copel tem participação em empresas de gás, telecomunicações, saneamento e serviços, conforme apresentado na tabela a seguir:

Empreendimento	Setor	Sócios
Dominó Holdings S.A.	Saneamento	COPEL - 49,0% Andrade Gutierrez - 51,0%
Cia. de Saneamento do Paraná - Sanepar	Saneamento	COPEL - 7,2% Governo do Estado do Paraná - 29,9% Dominó Holdings S.A. - 3,2% Outros - 59,7%
Companhia Paranaense de Gás - Compagás	Gás	COPEL - 51,0% Mitsui Gás - 24,5% Gaspetro - 24,5%
Paraná Gás Exploração e Produção S.A. ¹	Petróleo e gás natural	COPEL - 30,0% Petra Energia - 30,0% Bayar Participações - 30,0% Tucumann Engenharia - 10,0%
Sercomtel S.A. Telecom	Telecomunicação	COPEL - 45,0% Município de Londrina - 44,4% Banco Itauleasing S.A. - 7,1% Outros - 3,5%
Carbocampel S.A.	Exploração de Carvão	COPEL - 49,0% Carbonífera Cambuí - 51,0%
Copel Amec Ltda Em Liquidação	Serviços	COPEL - 48,0% Amec - 47,5% Lactec - 4,5%

¹ Mais informações no item 8.6

8.6 Novos Projetos

Projetos em Carteira

A Copel possui participação em diversos projetos de geração de energia. Esses empreendimentos, quando em operação comercial, acrescentarão 692,5 MW de capacidade instalada (proporcional à participação nos empreendimentos) ao portfólio da Companhia.

Projeto	Capacidade Instalada Estimada (MW) ¹	Energia Assegurada Estimada (MW médio)	Participação da COPEL (%)
PCH	88,0	52,0	
PCH Bela Vista	29,0	16,6	36,0
PCH Dois Saltos	30,0	15,5	30,0
PCH Salto Alemã	29,0	19,8	19,0
UHE	378,0	205,0	
UHE São Jerônimo	331,0	178,1	41,2
UHE Salto Grande	47,0	26,9	35,8
EOL	149,1	79,6	
EOL Complexo Alto Oriente	48,3	24,7	100,0
EOL Complexo Jandaia	100,8	54,9	100,0
Total	615,1	336,6	

¹ A capacidade instalada dos novos projetos poderá ser otimizada em relação à cadastrada nos leilões.

A Copel, em parceria com as empresas Brennand, Minas PCH e Silea, também está desenvolvendo estudos no trecho baixo do Rio Chopim que poderão acarretar na viabilização de outros 4 (quatro) projetos hidrelétricos. Quanto a geração eólica, há estudos para viabilização de novos parques eólicos no Rio Grande do Norte, região onde a Copel já possui ativos eólicos. O objetivo de curto prazo é cadastrar tais projetos junto à EPE para possibilitar a participação nos próximos leilões a serem organizados pelo Governo Federal. As características técnicas poderão sofrer adequações até a efetiva comercialização de energia dos projetos, pois a engenharia da Copel está realizando estudos de otimização, de forma a que os projetos se tornem mais competitivos.

Participação em Estudo de Viabilidade

Aproveitamentos Hidrelétricos Inventariados no Rio Piquiri

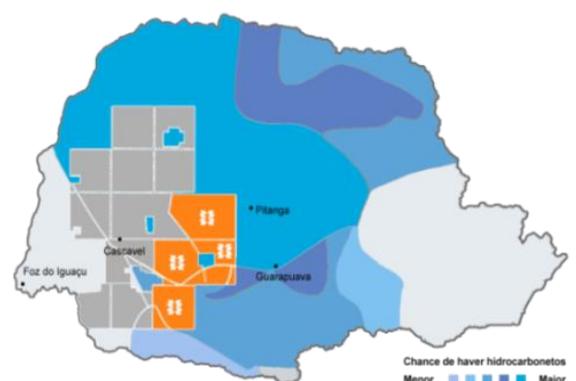
As quatro usinas hidrelétricas que compõem o aproveitamento hidrelétrico do rio Piquiri, no Estado do Paraná, tiveram seus estudos de viabilidade apresentados pela Copel GeT e aceitos pela Aneel em 2012. Os empreendimentos se encontram em processo de licenciamento ambiental junto ao Instituto Ambiental do Paraná. A tabela a seguir lista essas usinas, que totalizam 459,3 MW de capacidade instalada:

Projeto	Capacidade Instalada Estimada (MW)
UHE Apertados	139,0
UHE Comissário	140,0
UHE Foz do Piquiri	93,2
UHE Ercilândia	87,1
Total	459,3

Exploração e Produção de Petróleo e Gás (Paraná Gás

Exploração e Produção S.A)

Na 12ª Rodada de Licitações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), realizada no final de 2013, o consórcio formado pela Copel (30%), Bayar Participações (30%), Tucumann Engenharia (10%) e Petra Energia (30%), essa última na condição de empresa operadora, conquistou o direito de explorar, pesquisar, desenvolver e produzir petróleo e gás natural em 4 blocos localizados na região centro-sul do Estado do Paraná, numa área correspondente a 11.327 km². O investimento mínimo na primeira fase da pesquisa é de cerca de R\$ 78,1 milhões para o prazo de 4 anos concedido pela ANP. A Copel e suas parceiras Bayar, Tucumann e Petra assinaram os contratos de concessão de 2 blocos em maio de 2014. No entanto, estes 2 blocos estão com suas atividades da primeira fase de exploração do consórcio paralisadas devido a uma Ação Civil Pública, que também mantém pendentes as assinaturas



Bônus de Assinatura: R\$ 12,5 milhões
Programa Exploratório: R\$ 78,1 milhões

dos contratos de concessão dos outros dois blocos. No final de 2016, foi sancionada a Lei Estadual nº 18.947/2016 que suspende por dez anos o licenciamento ambiental de qualquer atividade de perfuração ou exploração de gás de xisto pelo método do fraturamento hidráulico, mais conhecido como “fracking”. Os efeitos deste ato sobre a concessão e futuras ações estão em processo de avaliação pela Companhia.

9. Outras Informações

9.1 Recursos Humanos

O quadro de pessoal da Copel encerrou o primeiro trimestre de 2017 com 8.494 empregados. A tabela a seguir demonstra a evolução do quadro de pessoal da Companhia e suas subsidiárias nos últimos 4 anos:

Quadro de Pessoal	2014	2015	2016	2017
Geração e Transmissão	1.554	1.568	1.680	1.683
Distribuição	6.071	6.032	6.022	5.970
Telecomunicações	601	621	660	663
Holding	329	347	69	69
Comercialização	11	10	30	39
Renováveis	26	50	70	70
TOTAL	8.592	8.628	8.531	8.494

Ao final de março de 2017, a Copel Distribuição contava com 4.501.853 consumidores cativos, cuja relação com o seu quadro de empregados é de 754 consumidores por empregado.

A Compagas, a Elejor e a UEG Araucária, empresas consolidadas com a Copel, contavam com 162, 7, e 16 empregados, respectivamente.

9.2 Principais Indicadores Físicos

Geração		Capacidade Instalada (MW)	Transmissão	
Copel GeT			Copel GeT	
Em operação			Em operação	
Hidrelétrica ¹	16	4.541,9	Linhas de Transmissão (km)	2.574
Regime de Cotas ¹	1	182,0	Subestações (quantidade)	36
Termelétrica	1	20,0	Em construção	
Eólica	1	2,5	Linhas de Transmissão (km)	706
Em construção			Subestações (quantidade)	3
Hidrelétrica	2	405,0	Participações	
Parques Eólicos			Em operação	
Em operação	11	277,6	Linhas de Transmissão (km)	4.025
Em construção	13	314,5	Subestações (quantidade)	9
Participações			Em construção	
Em operação		599,0	Linhas de Transmissão (km)	1.175
Hidrelétrica	6	211,7	Subestações (quantidade)	1
Termelétrica	1	387,3	Distribuição	
Em construção		52,9	Linhas e redes de distribuição (km)	195.794
Parques eólicos ²	4	52,9	Subestações	364
Telecomunicações			Potência instalada em subestações (MVA)	11.003
Cabos ópticos de backbone - interurbano (km)		10.140	Municípios atendidos	395
Cabos ópticos de acesso - urbano (km)		20.977	Localidades atendidas	1.113
Cidades atendidas no Paraná		399	Consumidores cativos	4.501.853
Cidades atendidas em Santa Catarina		2	Consumidores por empregado da Dis	754
Administração			DEC (em horas e centesimal de hora)	3,21
Número total de empregados		8.494	FEC (em número de interrupções)	2,18
Copel Geração e Transmissão		1.683	Copel Comercialização	
Copel Distribuição		5.970	39	
Copel Telecomunicações		663	Copel Renováveis	
			70	
			Copel Holding	
			69	

¹ Desde 1º de janeiro de 2017, a UHE Governador Pedro Viriato Parigot de Souza (GPS) tem 30% da sua garantia física comercializada pela Copel GeT e 70% alocada no regime de cotas.

² O Complexo Eólico Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S.A. está apto a operar comercialmente, no entanto a operação só terá início após conclusão da obras de transmissão, de responsabilidade do agente de transmissão.



9.3 Teleconferência sobre Resultados do 1T17

Detalhes sobre a teleconferência que a Copel fará sobre os Resultados do trimestre:

- > Terça-feira, 16 de maio de 2017, às 10h00 (horário de Brasília)
- > **Telefone** para acesso **(11) 3127-4971** ou **(11) 3728-5971**
- > **Código:** Copel

A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet no endereço eletrônico: ri.copel.com

Solicitamos conectar com 15 minutos de antecedência.

Relações com Investidores – Copel

ri@copel.com

Telefone: (41) 3222-2027

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Anexos I – Fluxo de Caixa Consolidado

	R\$ mil	
Fluxo de Caixa Consolidado	1T17	1T16
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	417.270	136.089
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do período com a geração de caixa das atividades operacionais	764.449	1.127.857
Depreciação e Amortização	183.078	179.036
Variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas	272.676	206.376
Remuneração de contas a receber vinculadas à concessão	(23.249)	(37.548)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	163.104	545.993
Juros efetivos - bonificação de outorga	(20.612)	-
Resultado da remensuração do fluxo de caixa dos ativos RBSE	(224.604)	-
Resultado da equivalência patrimonial	(33.713)	(47.894)
Reconhecimento do valor justo das contas a receber vinculadas à concessão	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	193.112	353.151
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	56.600	(297.792)
Perdas estimadas, provisão e reversões operacionais líquidas	98.699	121.061
Apropriação do cálculo atuarial dos benefícios pós-emprego	24.108	32.210
Apropriação das contribuições previdenciárias e assistenciais	36.981	34.498
Constituição para programas de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	26.403	26.367
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão	6	52
Resultado das baixas de imobilizado	1.864	2.673
Resultado das baixas de intangíveis	9.996	9.674
Redução (aumento) dos ativos	(136.619)	308.354
Aumento (redução) dos passivos	(353.894)	(792.840)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(131.763)	(450.525)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	(120.367)	(127.724)
Encargos de debêntures pagos	(11.645)	(5.213)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	427.431	195.998
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(27.611)	(3.365)
Aportes em investimentos	(105.789)	(51.806)
Redução de capital em investidas	73.361	-
Aquisições de imobilizado	(197.609)	(218.174)
Participação financeira do consumidor - imobilizado	-	40
Aquisições de intangível	(167.037)	(187.739)
Participação financeira do consumidor - intangível	26.100	23.953
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	(398.585)	(437.091)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Ingressos de empréstimos e financiamentos	77.060	-
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(120.801)	(42.866)
Amortizações de principal de debêntures	(18.252)	(14.828)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(3.335)	(21.501)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	(65.328)	(79.195)
Total dos efeitos no caixa e equivalentes a caixa	(36.482)	(320.288)
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	982.073	1.480.727
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	945.591	1.160.439
Varição no caixa e equivalentes a caixa	(36.482)	(320.288)

Anexos II – Demonstrações Financeiras - Subsidiárias Integrais

Demonstração do Resultado – Copel Geração e Transmissão

	R\$ mil			
Demonstração do Resultado	1T17 (1)	4T16 (2)	1T16 (3)	Var.% (1/3)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.073.542	876.090	751.715	42,8
Fornecimento de energia elétrica	141.827	157.495	139.756	1,5
Suprimento de energia elétrica	557.416	466.938	433.163	28,7
Disponibilidade da rede elétrica (TUST)	298.800	120.505	77.291	286,6
Receita de construção	62.169	118.979	88.795	(30,0)
Outras receitas operacionais	13.330	12.172	12.710	4,9
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(433.249)	(593.374)	(390.780)	10,9
Energia elétrica comprada para revenda	(6.688)	(11.763)	(11.787)	(43,3)
Encargos de uso da rede elétrica	(74.857)	(73.755)	(65.476)	14,3
Pessoal e administradores	(68.592)	(109.329)	(61.489)	11,6
Planos previdenciário e assistencial	(14.213)	(16.707)	(14.989)	(5,2)
Material	(3.615)	(3.890)	(4.778)	(24,3)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(4.334)	(7.904)	(3.985)	8,8
Serviços de terceiros	(26.203)	(26.290)	(23.966)	9,3
Depreciação e amortização	(69.307)	(62.150)	(74.019)	(6,4)
Provisões e reversões	(5.914)	(111.888)	7.842	-
Custo de construção	(117.492)	(127.722)	(76.507)	53,6
Outros custos e despesas operacionais	(42.034)	(41.975)	(61.626)	(31,8)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	4.327	(363.251)	20.649	(79,0)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	644.620	(80.535)	381.584	-
RESULTADO FINANCEIRO	(129.702)	(108.542)	(143.596)	-
Receitas financeiras	10.416	40.193	13.317	(21,8)
Despesas financeiras	(140.118)	(148.735)	(156.913)	(10,7)
LUCRO OPERACIONAL	514.918	(189.077)	237.988	116,4
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(171.962)	44.891	(72.770)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(117.710)	16.228	(102.686)	14,6
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(54.252)	28.663	29.916	-
LUCRO LÍQUIDO	342.956	(144.186)	165.218	107,6
LAJIDA	713.927	(18.385)	455.603	56,7

Demonstração do Resultado – Copel Distribuição

	R\$ mil			
Demonstração do Resultado	1T17 (1)	4T16 (2)	1T16 (3)	Var.% (1/3)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.004.319	2.373.070	2.085.928	(3,9)
Fornecimento de energia elétrica	982.325	940.161	1.440.720	(31,8)
Suprimento de energia elétrica	112.287	183.502	156.647	(28,3)
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD)	862.424	735.512	800.584	7,7
Receita de construção	152.628	220.077	177.341	(13,9)
Valor justo do ativo indenizável da concessão	4.861	131.738	8.650	(43,8)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	(147.977)	110.470	(527.202)	(71,9)
Outras receitas operacionais	37.771	51.610	29.188	29,4
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.882.067)	(2.215.886)	(2.172.193)	(13,4)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.119.526)	(1.313.226)	(1.253.842)	(10,7)
Encargos de uso da rede elétrica	(106.649)	(126.208)	(209.140)	(49,0)
Pessoal e administradores	(188.105)	(285.618)	(169.769)	10,8
Planos previdenciário e assistencial	(38.693)	(41.597)	(39.020)	(0,8)
Material	(14.230)	(12.954)	(17.489)	(18,6)
Serviços de terceiros	(81.432)	(82.446)	(84.904)	(4,1)
Depreciação e amortização	(70.981)	(69.031)	(66.290)	7,1
Provisões e reversões	(58.676)	(8.510)	(112.103)	(47,7)
Custo de construção	(152.628)	(220.077)	(177.341)	(13,9)
Outros custos e despesas operacionais	(51.147)	(56.219)	(42.295)	20,9
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	122.252	157.184	(86.265)	-
RESULTADO FINANCEIRO	15.701	(120.635)	29.390	(46,6)
Receitas financeiras	77.653	(26.232)	106.568	(27,1)
Despesas financeiras	(61.952)	(94.403)	(77.178)	(19,7)
LUCRO OPERACIONAL	137.953	36.549	(56.875)	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(66.665)	34.134	17.728	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(50.424)	51.678	(230.574)	(78,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(16.241)	(17.544)	248.302	-
LUCRO LÍQUIDO	71.288	70.683	(39.147)	-
LAJIDA	193.233	226.215	(19.975)	-

Demonstração do Resultado – Copel Telecomunicações

	R\$ mil			
Demonstração do Resultado	1T17 (1)	4T16 (2)	1T16 (3)	Var.% (1/3)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	87.691	88.325	78.085	12,3
Receita de Telecomunicações	78.170	79.234	69.809	12,0
Outras receitas operacionais	9.521	9.091	8.276	15,0
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(65.528)	(72.939)	(57.446)	14,1
Pessoal e administradores	(25.357)	(35.332)	(20.792)	22,0
Planos previdenciário e assistencial	(3.744)	(4.791)	(4.814)	(22,2)
Material	(568)	(660)	(355)	60,0
Serviços de terceiros	(14.707)	(13.772)	(10.077)	45,9
Depreciação e amortização	(9.299)	(9.153)	(8.396)	10,7
Provisões e reversões	(2.709)	543	(5.236)	(48,3)
Outros custos e despesas operacionais	(9.144)	(9.774)	(7.776)	17,6
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	22.163	15.386	20.639	7,4
RESULTADO FINANCEIRO	(5.056)	763	(3.969)	27,4
Receitas financeiras	2.616	2.339	4.604	(43,2)
Despesas financeiras	(7.672)	(1.576)	(8.573)	(10,5)
LUCRO OPERACIONAL	17.107	16.149	16.670	2,6
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(5.588)	3.588	(5.501)	1,6
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.541)	3.369	(8.198)	(8,0)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	1.953	219	2.697	(27,6)
LUCRO LÍQUIDO	11.519	19.737	11.169	3,1
LAJIDA	31.462	24.539	29.035	8,4

Anexos III – Demonstrações Financeiras por Empresa

Balço Patrimonial por Empresa

	R\$ mil									
Ativo - Mar/17	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras ¹	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	777.697	2.788.634	88.183	120.984	77.644	284.961	404.177	734.883	(653.321)	4.623.842
Caixa e equivalentes de caixa	54.937	449.295	16.273	46.548	39.855	20.239	301.624	16.820	-	945.591
Títulos e valores mobiliários	10.594	-	-	-	-	241.926	2.202	91	-	254.813
Cauções e depósitos vinculados	-	15	-	132	-	-	-	129	-	276
Cientes	397.665	1.911.774	44.734	56.454	23.938	-	49.304	-	(44.440)	2.439.429
Dividendos a receber	65.970	-	-	-	-	-	10.492	484.570	(489.375)	71.657
Repasso CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	40.993	-	40.993
Contas a receber vinculadas à concessão	106.175	-	-	-	-	-	-	-	-	106.175
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	69.967	198.641	4.549	13.893	4.278	12.240	6.891	8.962	227	319.648
Estoques	27.993	88.052	8.357	2.478	-	-	-	-	-	126.880
Imposto de Renda e Contribuição Social	26.035	69.439	8.258	1.060	-	7.701	5.631	59.621	-	177.745
Outros tributos a recuperar	9.881	52.402	5.983	-	-	2.855	1.766	240	-	73.127
Despesas Antecipadas	8.407	19.016	29	419	9.573	-	-	-	-	37.444
Partes relacionadas	73	-	-	-	-	-	26.267	123.457	(119.733)	30.064
NÃO CIRCULANTE	13.912.905	7.453.933	808.727	407.194	625.326	359.099	2.480.083	16.996.478	(16.587.251)	26.456.494
Realizável a Longo Prazo	3.760.901	1.896.725	91.316	173.274	35.683	57.044	214.647	2.471.029	(132.064)	8.568.555
Títulos e valores mobiliários	97.252	1.817	-	6.831	-	-	94.175	-	-	200.075
Outros investimentos temporários	-	-	-	-	-	-	73.361	417.500	-	490.861
Cauções e depósitos vinculados	-	70.948	-	-	-	-	-	-	-	70.948
Cientes	111.953	115.782	50.678	-	-	-	-	-	-	278.413
Repasso CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	1.483.507	-	1.483.507
Depósitos judiciais	82.908	348.033	11.685	2.137	78	10.686	347	157.248	-	613.122
Contas a receber vinculadas à concessão	3.308.489	628.121	-	86.850	-	-	-	-	-	4.023.460
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	67.633	-	-	-	-	-	-	-	-	67.633
Outros créditos	16.061	44.057	90	29.432	-	-	-	-	-	89.640
Imposto de Renda e Contribuição Social	615	16.416	-	-	-	-	-	138.744	-	155.775
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	600.060	20.054	47.892	25.749	46.358	-	58.530	-	798.643
Outros tributos a recuperar	61.679	46.507	8.809	-	-	-	28	15	-	117.038
Despesas antecipadas	14.311	-	-	132	9.856	-	-	-	-	24.299
Partes relacionadas	-	24.984	-	-	-	-	46.736	215.485	(132.064)	155.141
Investimentos	4.036.141	1.362	-	-	-	-	691.922	14.521.342	(16.855.036)	2.395.731
Imobilizado	6.019.084	-	698.886	-	410.367	301.831	1.572.758	775	-	9.003.701
Intangível	96.779	5.555.846	18.525	233.920	179.276	224	756	3.332	399.849	6.488.507
TOTAL	14.690.602	10.242.567	896.910	528.178	702.970	644.060	2.884.260	17.731.361	(17.240.572)	31.080.336

¹ Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Comercialização

* Valores sujeitos a arredondamentos.

	R\$ mil									
Ativo - Dez/16	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras ¹	Holding	Elimin. e Reclausif.	Consolidado
CIRCULANTE	700.532	2.588.602	89.471	135.292	76.231	328.563	474.157	698.488	(688.346)	4.402.990
Caixa e equivalentes de caixa	125.165	330.810	12.651	35.309	38.483	19.644	373.915	46.096	-	982.073
Títulos e valores mobiliários	13.301	-	-	-	-	287.792	1.156	149	-	302.398
Cauções e depósitos vinculados	-	1.056	-	110	-	-	-	128	-	1.294
Clientes	298.189	1.783.081	45.948	78.292	24.362	-	46.524	-	(59.041)	2.217.355
Dividendos a receber	66.178	-	-	-	-	-	10.559	485.263	(490.242)	71.758
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber vinculadas à concessão	65.595	-	-	-	-	-	-	-	-	65.595
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	66.821	192.465	3.674	17.452	4.174	11.086	6.538	8.736	(4.013)	306.933
Estoques	28.182	90.591	9.003	2.861	-	-	-	-	-	130.637
Imposto de Renda e Contribuição Social	5.169	115.908	12.536	830	-	7.873	4.737	41.899	-	188.952
Outros tributos a recuperar	4.444	54.749	5.608	-	-	2.168	765	197	-	67.931
Despesas Antecipadas	9.506	19.889	51	438	9.212	-	-	-	-	39.096
Partes relacionadas	17.982	53	-	-	-	-	29.963	116.020	(135.050)	28.968
NÃO CIRCULANTE	13.448.496	7.485.975	767.039	391.185	632.457	356.875	2.339.326	16.622.075	(16.012.209)	26.031.219
Realizável a Longo Prazo	3.503.258	1.971.232	79.853	152.676	35.700	49.123	141.104	2.506.318	(137.110)	8.302.154
Títulos e valores mobiliários	92.817	1.467	-	6.636	-	-	94.176	-	-	195.096
Outros investimentos temporários	-	-	-	-	-	-	-	408.297	-	408.297
Cauções e depósitos vinculados	-	73.074	-	-	-	-	-	-	-	73.074
Clientes	111.953	117.459	41.374	-	-	-	-	-	-	270.786
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	1.522.735	-	1.522.735
Depósitos judiciais	76.822	410.737	10.815	2.159	78	2.765	295	153.932	-	657.603
Ativos financeiros setoriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber vinculadas à concessão	3.050.151	614.806	-	83.378	-	-	-	-	-	3.748.335
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	67.401	-	-	-	-	-	-	-	-	67.401
Outros créditos	15.185	47.087	90	11.189	-	-	-	-	-	73.551
Imposto de Renda e Contribuição Social	608	16.143	-	-	-	-	-	153.216	-	169.967
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	616.301	18.101	49.181	26.074	46.358	-	47.462	-	803.477
Outros tributos a recuperar	72.419	49.174	9.473	-	-	-	27	15	-	131.108
Despesas antecipadas	15.902	-	-	133	9.548	-	-	-	-	25.583
Partes relacionadas	-	24.984	-	-	-	-	46.606	220.661	(137.110)	155.141
Investimentos	3.819.530	1.362	-	-	-	-	680.331	14.111.959	(16.278.232)	2.334.950
Imobilizado	6.026.605	-	667.443	-	414.840	307.504	1.517.281	630	-	8.934.303
Intangível	99.103	5.513.381	19.743	238.509	181.917	248	610	3.168	403.133	6.459.812
TOTAL	14.149.028	10.074.577	856.510	526.477	708.688	685.438	2.813.483	17.320.563	(16.700.555)	30.434.209

¹ Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Comercialização

* Valores sujeitos a arredondamentos.

	R\$ mil									
Passivo - Mar/17	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras ¹	Holding	Elimin. e Reclausif.	Consolidado
CIRCULANTE	1.794.303	2.786.551	198.651	153.666	158.846	44.535	257.215	1.068.157	(654.771)	5.807.153
Obrigações sociais e trabalhistas	70.783	188.423	22.370	6.260	288	233	4.623	5.185	-	298.165
Partes Relacionadas	-	35	91.899	-	-	-	24.601	-	(116.535)	-
Fornecedores	142.683	732.287	34.034	113.671	3.576	13.004	151.401	98	(47.151)	1.143.603
Imposto de Renda e Contribuição Social	91.692	-	-	909	8.032	-	2.170	-	-	102.803
Outras obrigações fiscais	71.021	171.540	6.126	7.932	1.954	573	1.904	239	-	261.289
Empréstimos e financiamentos	705.533	304.945	5.933	-	-	-	29.059	419.610	(1.710)	1.463.370
Debêntures	248.151	560.263	6.230	23.194	40.488	-	20.159	385.844	-	1.284.329
Dividendos a pagar	261.685	130.900	28.910	1.176	38.008	30.718	16.101	256.426	(489.375)	274.549
Benefícios pós-emprego	11.996	33.638	1.838	-	-	-	33	167	-	47.672
Encargos do consumidor a recolher	5.860	125.800	-	-	-	-	-	-	-	131.660
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	62.897	159.872	-	-	6.449	-	-	-	-	229.218
Contas a pagar vinculadas à concessão	4.146	-	-	-	59.151	-	-	-	-	63.297
Passivos financeiros setoriais	-	275.238	-	-	-	-	-	-	-	275.238
Outras contas a pagar	117.856	103.610	1.311	524	900	7	7.164	588	-	231.960
NÃO CIRCULANTE	4.442.681	2.517.630	240.585	63.087	481.420	20.797	690.249	1.382.623	(133.626)	9.705.446
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	47.000	-	(47.000)	-
Fornecedores	36.711	-	-	15.416	-	-	-	-	-	52.127
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	229.517	-	-	-	-	-	3.808	-	-	233.325
Obrigações Fiscais	164.292	121.112	7.613	-	-	3.008	354	2.172	-	298.551
Empréstimos e financiamentos	1.208.551	480.570	14.733	-	-	-	350.480	554.541	(83.619)	2.525.256
Debêntures	1.985.978	492.865	173.215	33.991	20.337	-	272.166	666.170	-	3.644.722
Benefícios pós-emprego	202.967	487.924	30.961	4.826	-	-	3.690	3.617	-	733.985
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	56.159	202.972	-	-	-	17.789	-	-	-	276.920
Contas a pagar vinculadas à concessão	43.235	-	-	-	461.083	-	-	-	-	504.318
Passivos financeiros setoriais	-	166.858	-	-	-	-	-	-	-	166.858
Outras contas a pagar	20.714	-	-	8.036	-	-	12.696	-	(3.007)	38.439
Provisões para litígios	494.557	565.329	14.063	818	-	-	55	156.123	-	1.230.945
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.453.618	4.938.386	457.674	311.425	62.704	578.728	1.936.796	15.280.581	(16.452.175)	15.567.737
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	8.453.618	4.938.386	457.674	311.425	62.704	578.728	1.936.796	15.280.581	(16.739.331)	15.280.581
Capital social	4.429.898	4.176.841	316.098	220.966	35.503	707.440	815.375	7.910.000	(10.702.121)	7.910.000
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	1.029.700	538.000	-	-	-	-	1.787.481	-	(3.355.181)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	936.209	31.270	6.058	(406)	256	-	(1.338)	986.031	(972.049)	986.031
Reserva Legal	427.895	120.987	17.612	22.639	7.100	-	3.776	792.716	(600.009)	792.716
Reserva de retenção de lucros	1.268.451	-	106.387	56.429	-	-	38.833	5.162.983	(1.470.100)	5.162.983
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	15.883	-	(15.883)	-
Lucros acumulados/ prejuízos acumulados	361.465	71.288	11.519	11.797	19.845	(128.712)	(723.214)	428.851	376.012	428.851
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	287.156	287.156
TOTAL	14.690.602	10.242.567	896.910	528.178	702.970	644.060	2.884.260	17.731.361	(17.240.572)	31.080.336

¹ Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Comercialização

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Earnings Release 1T17

	R\$ mil									
Passivo - Dez/16	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras ¹	Holding	Elimin. e Reclasseif.	Consolidado
CIRCULANTE	1.708.931	2.740.992	172.651	180.133	142.222	62.253	268.120	1.069.839		5.656.036
Obrigações sociais e trabalhistas	71.249	178.348	21.159	6.529	259	261	4.419	5.573	-	287.797
Partes Relacionadas	-	135	85.490	-	-	-	49.351	-	(134.976)	-
Fornecedores	136.139	867.410	15.753	136.869	3.193	30.494	126.607	2.225	(63.051)	1.255.639
Imposto de Renda e Contribuição Social	18.329	-	-	6.438	14.453	-	2.234	-	-	41.454
Outras obrigações fiscais	124.805	145.664	9.482	6.938	2.039	770	4.884	412	-	294.994
Empréstimos e financiamentos	684.078	299.299	5.932	-	-	-	28.981	453.288	(836)	1.470.742
Debêntures	170.923	524.036	2.764	21.826	40.488	-	20.013	351.148	-	1.131.198
Dividendos a pagar	261.685	149.500	28.910	1.176	12.281	30.718	16.377	256.426	(490.242)	266.831
Benefícios pós-emprego	12.156	33.649	1.868	-	-	-	33	188	-	47.894
Encargos do consumidor a recolher	6.379	135.333	-	-	-	-	-	-	-	141.712
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	64.409	160.947	-	-	6.157	-	-	-	-	231.513
Contas a pagar vinculadas à concessão	4.107	-	-	-	62.103	-	-	-	-	66.210
Passivos financeiros setoriais	-	155.261	-	-	-	-	-	-	-	155.261
Outras contas a pagar	154.672	91.410	1.293	357	1.249	10	15.221	579	-	264.791
NÃO CIRCULANTE	4.379.635	2.506.487	237.704	46.716	486.765	20.422	703.229	1.386.559	(144.790)	9.622.727
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	46.685	-	(46.685)	-
Fornecedores	36.711	-	-	-	-	-	-	-	-	36.711
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	175.265	-	-	-	-	-	3.165	-	-	178.430
Obrigações Fiscais	173.483	117.054	7.389	-	-	2.841	304	2.075	-	303.146
Empréstimos e financiamentos	1.228.746	502.161	16.094	-	-	-	356.147	562.072	(89.669)	2.575.551
Debêntures	1.984.421	492.188	171.420	39.960	30.496	-	275.175	665.951	-	3.659.611
Benefícios pós-emprego	199.495	480.246	30.313	4.826	-	-	3.574	3.517	-	721.971
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	50.995	183.800	-	-	-	17.581	-	-	-	252.376
Contas a pagar vinculadas à concessão	43.063	-	-	-	456.269	-	-	-	-	499.332
Passivos financeiros setoriais	-	123.731	-	-	-	-	-	-	-	123.731
Outras contas a pagar	20.579	-	-	257	-	-	18.125	-	(8.436)	30.525
Provisões para litígios	466.877	607.307	12.488	1.673	-	-	54	152.944	-	1.241.343
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.060.462	4.827.098	446.155	299.628	79.701	602.763	1.842.134	14.864.165	(15.866.660)	15.155.446
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	8.060.462	4.827.098	446.155	299.628	79.701	602.763	1.842.134	14.864.165	(16.157.941)	14.864.165
Capital social	4.429.898	4.176.841	316.097	220.966	35.503	707.440	905.376	7.910.000	(10.792.121)	7.910.000
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	979.500	498.000	-	-	-	-	1.566.180	-	(3.043.680)	-
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	954.718	31.270	6.058	(406)	256	-	(1.338)	998.466	(990.558)	998.466
Reserva Legal	427.895	120.987	17.612	22.639	7.100	-	3.848	792.716	(600.081)	792.716
Reserva de retenção de lucros	1.268.451	-	106.388	56.429	-	-	38.831	5.162.983	(1.470.099)	5.162.983
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	36.842	-	16.711	-	(53.553)	-
Lucros acumulados/ prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	(104.677)	(687.474)	-	792.151	-
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	291.281	291.281
TOTAL	14.149.028	10.074.577	856.510	526.477	708.688	685.438	2.813.483	17.320.563	(16.700.555)	30.434.209

¹ Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Comercialização

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Demonstração do resultado por empresa

Demonstração do Resultado 1T17	R\$ mil										
	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Aracária	Outras ¹	Holding	Elimin. e Reclássif.	Consolidado
	Geração	Transmissão									
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	708.953	364.589	2.004.319	87.691	123.704	68.757	-	72.283	-	(133.285)	3.297.011
Fornecimento de energia elétrica	141.827	-	982.325	-	-	-	-	10.138	-	(753)	1.133.537
Suprimento de energia elétrica	557.416	-	112.287	-	-	68.757	-	62.023	-	(76.284)	724.199
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	298.800	862.424	-	-	-	-	-	-	(25.680)	1.135.544
Receita de construção	-	62.169	152.628	-	4.609	-	-	-	-	-	219.406
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-	-	4.861	-	1.468	-	-	-	-	-	6.329
Telecomunicações	-	-	-	78.170	-	-	-	-	-	(8.258)	69.912
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	117.627	-	-	-	-	-	117.627
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	(147.977)	-	-	-	-	-	-	-	(147.977)
Outras receitas operacionais	9.710	3.620	37.771	9.521	-	-	-	122	-	(22.310)	38.434
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(264.281)	(168.968)	(1.882.067)	(65.528)	(109.409)	(20.087)	(25.476)	(83.166)	(16.597)	127.858	(2.507.721)
Energia elétrica comprada para revenda	(6.688)	-	(1.119.526)	-	-	(3.974)	-	(23.207)	-	76.886	(1.076.509)
Encargos de uso da rede elétrica	(74.857)	-	(106.649)	-	-	(2.823)	(5.962)	(3.433)	-	24.713	(169.011)
Pessoal e administradores	(42.784)	(25.808)	(188.105)	(25.357)	(8.017)	(845)	(606)	(7.168)	(7.408)	-	(306.098)
Planos previdenciário e assistencial	(8.745)	(5.468)	(38.693)	(3.744)	(739)	(21)	(84)	(791)	(853)	-	(59.138)
Material	(2.493)	(1.122)	(14.230)	(568)	(629)	(62)	(85)	(65)	(117)	-	(19.371)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(4.334)	-	-	-	-	-	(727)	-	-	-	(5.061)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(82.339)	-	-	-	-	-	(82.339)
Serviços de terceiros	(21.218)	(4.985)	(81.432)	(14.707)	(6.037)	(3.185)	(11.410)	(2.209)	(4.012)	28.285	(120.910)
Depreciação e amortização	(68.139)	(1.168)	(70.981)	(9.299)	(7.047)	(7.227)	(5.981)	(12.937)	(299)	-	(183.078)
Provisões e reversões	3.371	(9.285)	(58.676)	(2.709)	24	-	-	(24.606)	(1.389)	(5.429)	(98.699)
Custos de construção	-	(117.492)	(152.628)	-	(4.609)	-	-	-	-	-	(274.729)
Outros custos e despesas operacionais	(38.394)	(3.640)	(51.147)	(9.144)	(16)	(1.950)	(621)	(8.750)	(2.519)	3.403	(112.778)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(24.799)	29.126	-	-	-	-	-	(27.032)	440.520	(384.102)	33.713
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	419.873	224.747	122.252	22.163	14.295	48.670	(25.476)	(37.915)	423.923	(389.529)	823.003
RESULTADO FINANCEIRO	(83.956)	(45.746)	15.701	(5.056)	3.515	(18.638)	1.441	4.496	(27.778)	-	(156.021)
Receitas financeiras	7.825	2.591	77.653	2.616	9.293	962	1.981	21.934	41.862	(3.130)	163.587
Despesas financeiras	(91.781)	(48.337)	(61.952)	(7.672)	(5.778)	(19.600)	(540)	(17.438)	(69.640)	3.130	(319.608)
LUCRO OPERACIONAL	335.917	179.001	137.953	17.107	17.810	30.032	(24.035)	(33.419)	396.145	(389.529)	666.982
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(120.775)	(51.187)	(66.665)	(5.588)	(6.013)	(10.187)	-	(3.494)	14.197	-	(249.712)
LUCRO LÍQUIDO	215.142	127.814	71.288	11.519	11.797	19.845	(24.035)	(36.913)	410.342	(389.529)	417.270
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	215.142	127.814	71.288	11.519	6.016	13.892	(19.229)	(36.913)	410.342	-	410.342
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	5.781	5.954	(4.806)	-	-	-	6.928
LAJIDA	488.012	225.915	193.233	31.462	21.342	55.897	(19.495)	(24.978)	424.222	(389.529)	1.006.081

¹ Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Comercialização

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Demonstração do Resultado 1T16	R\$ mil										
	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras ¹	Holding	Elimin. e Reclássif.	Consolidado
	Geração	Transmissão									
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	583.819	167.896	2.085.928	78.085	160.218	60.426	55.752	48.395	-	(157.855)	3.082.664
Fornecimento de energia elétrica	139.756	-	1.440.720	-	-	-	-	-	-	(1.162)	1.579.314
Suprimento de energia elétrica	433.163	-	156.647	-	-	60.426	55.752	48.395	-	(72.377)	682.006
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	77.291	800.584	-	-	-	-	-	-	(23.658)	854.217
Receita de construção	-	88.795	177.341	-	5.017	-	-	-	-	-	271.153
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-	-	8.650	-	376	-	-	-	-	-	9.026
Telecomunicações	-	-	-	69.809	-	-	-	-	-	(7.312)	62.497
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	154.825	-	-	-	-	(31.633)	123.192
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	(527.202)	-	-	-	-	-	-	-	(527.202)
Outras receitas operacionais	10.900	1.810	29.188	8.276	-	-	-	-	-	(21.713)	28.461
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(283.277)	(107.503)	(2.172.193)	(57.446)	(146.936)	(22.145)	(75.045)	(30.936)	(35.336)	158.594	(2.772.223)
Energia elétrica comprada para revenda	(11.787)	-	(1.253.842)	-	-	(6.183)	-	(34)	-	71.975	(1.199.871)
Encargos de uso da rede elétrica	(65.476)	-	(209.140)	-	-	(2.417)	(5.350)	(3.572)	-	21.274	(264.681)
Pessoal e administradores	(42.477)	(19.012)	(169.769)	(20.792)	(7.895)	(741)	(563)	(4.426)	(9.456)	-	(275.131)
Planos previdenciário e assistencial	(10.267)	(4.722)	(39.020)	(4.814)	(645)	(21)	(72)	(885)	(3.062)	-	(63.508)
Material	(3.539)	(1.239)	(17.489)	(355)	(399)	(56)	(136)	(37)	(65)	-	(23.315)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(3.985)	-	-	-	-	-	(38.142)	-	-	31.633	(10.494)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(114.651)	-	-	-	-	-	(114.651)
Serviços de terceiros	(19.228)	(4.738)	(84.904)	(10.077)	(3.862)	(2.969)	(24.119)	(6.427)	(2.609)	28.643	(130.290)
Depreciação e amortização	(73.656)	(363)	(66.290)	(8.396)	(5.926)	(6.715)	(5.432)	(11.974)	(284)	-	(179.036)
Provisões e reversões	5.289	2.553	(112.103)	(5.236)	(170)	-	-	-	(11.394)	-	(121.061)
Custos de construção	-	(76.507)	(177.341)	-	(5.017)	-	-	-	-	-	(258.865)
Outros custos e despesas operacionais	(58.151)	(3.475)	(42.295)	(7.776)	(8.371)	(3.043)	(1.231)	(3.581)	(8.466)	5.069	(131.320)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(1.709)	22.358	-	-	-	-	-	8.598	162.366	(143.719)	47.894
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	298.833	82.751	(86.265)	20.639	13.282	38.281	(19.293)	26.057	127.030	(142.980)	358.335
RESULTADO FINANCEIRO	(113.632)	(29.964)	29.390	(3.969)	(1.455)	(29.638)	4.974	(13.467)	(8.384)	(742)	(166.887)
Receitas financeiras	10.349	2.968	106.568	4.604	3.478	975	5.388	6.228	65.127	(742)	204.943
Despesas financeiras	(123.981)	(32.932)	(77.178)	(8.573)	(4.933)	(30.613)	(414)	(19.695)	(73.511)	-	(371.830)
LUCRO OPERACIONAL	185.201	52.787	(56.875)	16.670	11.827	8.643	(14.319)	12.590	118.646	(143.722)	191.448
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(62.666)	(10.104)	17.728	(5.501)	(4.211)	(2.932)	-	(2.533)	14.860	-	(55.359)
LUCRO LÍQUIDO	122.535	42.683	(39.147)	11.169	7.616	5.711	(14.319)	10.057	133.506	(143.722)	136.089
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	122.535	42.683	(39.147)	11.169	3.883	3.998	(11.456)	10.057	133.506	-	133.506
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	3.733	1.713	(2.863)	-	-	-	2.583
LAJIDA	372.489	83.114	(19.975)	29.035	19.208	44.996	(13.861)	38.031	127.314	(142.980)	537.371

¹ Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.